200 Reis — EDIÇÃO DA MANHÃ

O DIA

CAIO MACHADO Diretor — Propriedade da EMPRESA EDITORA "O DIA" Limitada — Teleg. DIA — Caixa 1 — Fone 5-3-3 — Praça Carlos Gomes, 21 — MIGUEL ROSA Gerente

NUM.º 4.797 — Curitiba, Terça-Feira, 21 de Março de 1939 — ANO XVI

Benes formará um governo provisorio com séde nos Estados Unidos

Repatriamento de cidadãos americanos de descendência checa

LOS ANGELES, 20 (E.) — O sr. Janowski, consul da Checoslovaquia, nesta cidade, ao que informa a Agência Reuter, anunciou que o ex-presidente Bennes formará brevemente um govêrno provisório checo com séde nos Estádos Unidos.

RECUSOU TRANSMITIR O CARGO

PARIS, 20 (E.) — Informações contraditórias foram divulgadas no estrangeiro a respeito da legação da Checoslovaquia em Paris.

Na realidade o sr. Stephen Osuski, ministro da Checoslovaquia em Paris desde 1920, recusou transmitir o cargo em vista da decisão do govêrno francês de não reconhecer a legitimidade da ocupação da Bohemia e Moravia, continúa a habitar o edifício da legação e a ocupar-se dos interesses dos checos residentes em Paris.

REPATRIAMENTO DE CIDADÃOS AMERICANOS DE DESCENDENCIA CHECA

WASHINGTON, 20 (E.) — O senador Thomaz apresentará hoje um projéto de lei que autorizará o repatriamento dos cidadãos americanos de descendêencia checa que voltaram ao país de origem depois da grande guerra.

OS EXERCITOS RUSSOS SERÃO LANÇADOS EM AUXILIO DA RUMANIA

Caso esta seja atacada pelas fôrças alemãs

LONDRES, 20 (E.) — O "Sunday Graphic" anuncia que, segundo informações colhidas em fontes autorizadas, a Russia prometeu definitivamente lançar os seus exercitos em auxilio da Rumania, caso esta seja atacada pelas forças alemãs.

CONFERENCIA ENTRE O SR. LITVINOFF E AUTORIDADES RUMENAS

LONDRES, 20 (E.) — O "Sunday Graphic" anuncia que o sr. Maxim Litvinoff, ministro do Exterior da Russia, atravessará a fronteira rumena, afim de conferenciar secretamente com as altas autoridades da Rumania.

O encontro terá lugar na cidade de Kisinew, na Gessarabsia.

CONTACTO PERMANENTE ENTRE LONDRES E MOSCOU

LONDRES, 20 (E.) — Informa-se que o Gabinete britanico está em contacto constante com a Russia, permutando-se consultas sobre o avanço alemão para léste.

PARA EVITAR NOVAS SURPRESAS

PARIS, 20 (E.) — A proposito da entrevista entre o embaixador da Rumania em Paris, sr. Tatarescu, e o sr. Bonnet, ministro do Exterior, os diarios assinalam que a mesma foi solicitada não pelo diplomata rumeno, mas sim pelo ministro do Exterior, o qual ventilou a situação da Europa central.

Acredita-se que essa conferencia foi inspirada pelo embaixador britanico, sr. Philips, e foi de carater informativo, afim de ambos os paises poderem preparar-se com o devido tempo, com o fito de evitarem nova surpresa.

CONFERENCIA ENTRE OS CHEFES DOS ESTADOS MAIORES RUMENO E POLACO

LONDRES, 20 (E.) — Informa-se que o chefe do Estado Maior do Exercito da Rumania partiu apressadamente para Varsovia, no que consta, afim de conferenciar com o Estado Maior do Exercito da Polonia.

A RUSSIA NÃO RECONHECE A ANEXAÇÃO DA BOHEMIA E DA MORAVIA

Condenação formal de agressão alemã por parte dos Estados Unidos

MOSCOU, 20 (E.) — O govêrno sovietico recusou-se a reconhecer o protectorado do Reich nas provincias checas e na Slovaquia.

A nota dirigida ao conde Von Schulenburg declara considerar a ação do governo do Reich ato arbitrario e agressão violenta como tambem, de outra parte, a decisão do presidente Hacha e do ministro Chavalkowski, sem valor constitucional.

MOSCOU, 20 (E.) — Confirma-se oficialmente que o governo da União dos Soviets não reconhece a anexação da Bohemia e da Moravia, pela Alemanha.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO RECONHECERÃO

WASHINGTON, 20 (E.) — Informa-se que os Estados Unidos enviarão uma nota á Alemanha, na qual o governo "yankee" afirmará de maneira categorica que os Estados Unidos não reconhecerão a conquista da Checoslovaquia.

CONDENAÇÃO FORMAL DA AGRESSÃO ALEMÃ

WASHINGTON, 20 (E.) — A resposta dos EE. UU. á notificação do Reich sobre a ocupação da Bohemia e Moravia, será entregue na proxima semana.

Os circulos competentes adiantam que o documento conterá a condenação formal da agressão alemã bem como a declaração de que os Estados Unidos não reconhecem a legitimidade da ocupação.

DECLARAÇÃO DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 20 (E.) — O subsecretario do Departamento de Estado, sr. Summer Wells, indicou que os Estados Unidos adotarão atitude igual á da França, da Russia e da Grã-Bretanha, recusando-se a reconhecer a legalidade da ocupação alemã na Checoslovaquia.

Funcionarios do govêrno informam que uma verdadeira onda de protestos se ergueu nos Estados Unidos, contra a atitude do Reich, encontrando éco no Congresso, cujos membros na quasi totalidade e sem distinção partidaria, condenam veementemente a ocupação da Bohemia e da Moravia.

INFORMAÇÕES DO "D.N.B."

BERLIM, 20 O "D.N.B." publica o seguinte telegrama de Moscou, a proposito da recente conversação sovietica:

"O comissario dos Negocios Estrangeiros entregou ao embaixador do Reich uma nota, na qual o govêrno dos Soviets resume a sua atitude a proposito do desmembramento da Checoslovaquia.

A nota em questão pretende que a incorporação da Checoslovaquia ao Reich, assim como a incorporação da Slovaquia, sob uma fórma ou sob outra, estão em contradição com as regras do direito das gentes".

O certame pecuario de Ponta Grossa

SUA INAUGURAÇÃO SE REVESTIU DE EXTRAORDINARIO BRILHANTISMO

Apezar do mau tempo, milhares e milhares de pessoas acorreram á abertura do momentoso certame, o maior que o Paraná já realizou no genero

Os vencedores das diversas classes — A afluencia de forasteiros — Gente dormindo até nas praças publicas — Vinte e um prefeitos municipais na cidade — Noticias diversas

SR. MANOEL RIBAS

Ponta Grossa viveu domingo um grande dia com a inauguração, na "Augusto Ribas", sita no arrabalde de Uvaranas, da Escola de Trabalhadores Rurais da Segunda Exposição de Animais e Derivados. Consoante previramos, enorme foi a multidão que acorreu ao recinto da Escola para presenciar a solenidade da abertura do certamen pecuario, tanto que os meios de transporte, consideravelmente aumentados, ainda eram insuficientes para a massa popular.

O ATO INAUGURATORIO

Por volta das 14 horas, comparecendo ao local o sr. Manoel Ribas, operoso interventor federal, secretarios de Estado, demais autoridades civis e militares, jornalistas e representativos membros da alta sociedade pontagrossense, inaugurou-se, na Escola de Trabalhadores Rurais "Augusto Ribas", a Segunda Exposição de Animais e Derivados.

Presidindo o ato, o sr. Manoel Ribas pronunciou belo, incisivo e eloquente discurso, transmitido pelo Radio Clube Paranaense, que tambem colocou seus radio-ouvintes ao par de quanto se registrava no importante certame pecuario. Damos noutro local o teor da oração do sr. Manoel Ribas e que conquistou gerais e expressivos aplausos.

VISITA AOS STANDS

Numerosos os stands construidos para abrigar os animais que viessem a participar da Exposição. Logo que se deu esta por aberta, a multidão verdadeiramente assaltou os pavilhões com o fito de admirar os produtos exibidos. O espaço relativamente largo existente entre os mostruarios, cobriu-o o povo, havendo necessidade de uma ordenação quanto ao transito e essa ordenação não se fez esperar, para a boa marcha dos serviços. Alguma milhares de pessoas visitaram, só no domingo, a Exposição de Animais, transcorrendo tudo na maior ordem possivel.

OS ESPECIMES

O importante pleito conseguiu reunir todos os fazendeiros do Paraná, os quais vieram em apoio da iniciativa do governo do sr. Manoel Ribas. Constando de gado bovino, equino, asinino, ovino, caprino, suino, bem como de aves e de abelhas, a Segunda Exposição de Animais e Derivados tornou-se, destarte, a demonstração pratica e feliz do nosso desenvolvimento e da nossa riqueza no terreno da pecuaria. Numerosos são os especimes que, este ano, concorreram ao pleito enchendo os pavilhões e os cercados construidos para semelhante fim.

DESFILE DE ANIMAIS

Logo mais, estando as altas autoridades acomodadas no local que lhes fôra reservado, procedeu-se ao desfile de grande parte dos animais que se acham em exibição, desfile que arrancou entusiastica salva de palmas da assistencia.

Principalmente os equinos e os bovinos expostos provocaram prolongados aplausos do povo pela sua otima forma e pela excelencia de suas raças.

O desfile demorou-se e, após o mesmo, alguns tratadores surgiram no picadeiro, para demonstrações equestres, de grande habilidade.

BAILE NO CLUBE GERMANIA

Homenageando os promotores da Exposição, bem como os seus visitantes, o Clube Germania levou a efeito, em sua séde social, um animadissimo sarau dansante, que perdurou até a madrugada de ontem, sempre sob um ambiente cordial e comunicativo.

CONCERTO PUBLICO

No Orfeão da Praça Rio Branco, a banda de musica da Policia Militar executou ainda na noite de domingo, um concerto publico, cujo programa de musicas finas estava á altura.

Densa multidão assistiu á "retreta", ao mesmo tempo que contemplou a unica fonte luminosa do Estado, e que é um motivo de orgulho para a cidade de Ponta Grossa.

AS CHUVAS

As chuvas caidas na tarde de domingo empanaram em parte o brilho das festividades, pois prejudicou a visita á Exposição.

OPORTUNO EMPREENDIMENTO DO SR. ALBARI GUIMARÃES

No ano passado, a estrada que comunicava com a Escola de Trabalhadores Rurais "Augusto Ribas", á exceção do trecho que dispõe de calçamento, estava em pessimas condições, havendo muitas dificuldades para a passagem de pedestres e de veiculos. Reconhecendo isso, o sr. Albari Guimarães, prefeito de Ponta Grossa, mandou concertar a referida estrada e hoje, apesar das chuvas, ela está perfeitamente transitavel. A medida é digna de encomios.

REUNIÃO DE PREFEITOS

Além das altas autoridades estaduais, compareceram tambem á abertura do certamen cerca de vinte e um prefeitos, o que constitue um indice expresivo do grande entusiasmo e interesse provocados por aquele em todos os municipios paranaenses.

SUPER-LOTAÇÃO

Consideravel o numero de forasteiros na Princesa dos Campos com o fito de assistir aos festejos motivados da Exposição Pecuaria.

Os hoteis estão apinhadissimos, não sobrando nem um aposento. Ha gente que, mesmo assim, insiste em permanecer nesses estabelecimentos e, á noite, acomoda-se nas salas de visitas e de refeições, dormindo sobre cadeiras, divans, sofás e até no soalho. Outras pessoas deixam-se ficar nas praças ou no interior dos automoveis, que, ultimamente, aumentaram de muito no numero, pela afluencia, todos os dias, de novos visitantes.

DETALHES DO CERTAMEN

O governo do Estado bem como o posto de remonta do Exercito, em Tindiquera, concorreram tambem nesse certamen, apresentando magnificos produtos, nas varias secções, mormente na dos bovinos e equinos, entre os quais o gado vermelho, importado da Polonia, o gado Gyr, os cavalos "Percheron", etc. etc.

(Conclue na 8.ª pagina)

A pecuaria paranaense

FOCALIZADA A LARGOS TRAÇOS PELO INTERVENTOR MANOEL RIBAS

Integra do oportuno discurso pronunciado por s. excia. ao inaugurar a Exposição de Ponta Grossa

Damos abaixo, na integra, o oportuno e brilhante discurso com que o sr. interventor Manoel Ribas inaugurou, ante-ontem, a 2.ª Exposição Paranaense de Animais e Derivados, em Ponta Grossa — oração essa em que s. excia. focalizou de modo amplo e incisivo a evolução da pecuaria estadual, tão necessaria á economia paranaense e até ha pouco dolorosamente estagnada, numa chocante antitese áquela sua preponderante situação de outróra:

Meus senhores,

Estamos a inaugurar a Segunda Exposição Estadual de Animais e Derivados.

O fato não deixa de ter alta expressão para todos aqueles que sejam ciosos do engrandecimento economico de nossa terra.

Este certame é como que mais um marco que o governo vence na marcha através da qual ha de reconduzir a pecuaria paranaense á situação privilegiada que verdadeiramente lhe compete no conjunto das fontes de riqueza do Paraná.

Reconduzir sim. E' bem aplicado o termo. Si hoje a industria pastoril pouco representa como fator economico para o Estado, outróra tinha a primazia entre nós. Era a mais importante e rendosa das nossas riquezas.

Com os campos fartamente povoados, produzimos para nós e tambem para os outros.

O nosso gado cavalar e bovino era exportado principalmente para São Paulo, e o cavalo guarapuavano ia mesmo até para a Baia, Minas e Espirito Santo, constituindo tais exportações a maior parcela das nossas rendas publicas de então.

Depois começou o decrescimo, a retrogradação, o definhamento. [illegible]. E de tal modo recuou, [illegible] que chegamos ao ponto de não exportar um cavalo siquer.

Mais ainda: chegámos a não produzir nem para o nosso proprio consumo.

E então o Paraná principiou a importar aquilo que sempre havia exportado, e exportado em larga escala.

Simplesmente desolador. Os nossos campos tomaram um aspéto que entristecia.

Foi contra esse estado de coisas que o meu governo reagiu.

A quéda da pecuaria paranaense não encontrava justificativa senão na falta de auxilio e incentivo aos seus lidadores.

Pois bem. Esse auxilio e esse incentivo são a base do plano que eu e meus auxiliares vimos executando. São o germen desta serie de exposições anuais. São a origem dos diversos postos de monta em funcionamento no interior e dos numerosos reprodutores de raça que importámos para emprestá-los gratuitamente aos nossos fazendeiros e criadores.

Diz-nos a conciência que já temos feito bastante pela pecuaria.

No entanto, precisamos fazer mais do que já se fez. Precisamos dar vigoroso impulso a esta campanha pastoril.

Assim pensando, logo que seja possivel compraremos 20, 30 ou 40 mil cabeças de gado para facilitar aos criadores a sua aquisição.

Isso não está muito longe e não ha de ficar apenas em projéto.

Porque não se concebe continue mos nossos rebanhos minguados como estão.

Para que se estabeleça um confronto e se tenha uma idéa da pobreza da nossa pecuaria, basta dizer que todo o gado atual do Estado é inferior, em quantidade, ao do municipio de Santa Maria ou ao de Cachoeira. E note-se que esses municipios não são criadores. Os que o são, como Alegrete, São Gabriel, Bagé, Livramento, Uruguaiana, Itaqui, São Borja e tantos outros, teem cada um muito mais gado que o nosso Estado inteiro.

E' evidente que tamanha inferioridade decepciona e até envergonha o Paraná, porque temos todos os elementos necessarios ao florescimento da Industria Pastoril.

Os nossos campos são muito bons, tanto para a criação do gado bovino como cavalar, e o que falta é um trabalho de conjunto, perseverante e bem orientado. Em abono desta afirmativa, cito o fáto de no Rio Grande do Sul a proporção da criação ser de 25 % quando ha do Paraná fazendeiros caprichosos que conseguem 30, 30 e mesmo 40 % em certos anos, constituindo exemplos que deviam ser imitados pelos demais, para a maior grandeza do Paraná.

Felizmente os nossos criadores estão iniciando, com o apoio do governo, uma nova fase de vida e progresso.

A nossa pecuaria está se reerguendo a olhos vistos, do que são exemplo frizante os produtos expostos nos pavilhões deste certame.

E ao inaugura-los, ao inaugurar esses pavilhões quero concitar os fazendeiros e criadores a que cooperem devotadamente com o governo do Estado para alcançarmos a grandiosa finalidade que temos em vista.

Iniciadas o ano passado, é preciso que estas exposições se aperfeiçoem cada vez mais, afim de que possam exercer decisiva influencia na melhoria dos nossos rebanhos.

E' através destas paradas de animais que se desperta o entusiasmo do criador pelas bôas raças, facultando-lhe indicações de maior utilidade para o seu gado.

E' como que o exemplo de uns servindo de guia para os outros.

Estes certamens periodicos — já o disse alguem — são "verdadeiros torneios em que a genética entra em competição, apresentando os exemplares mais selecionados, os espécimes que mais se recomendam. Nessa competição, o criador vai se tomando de entusiasmo e se convencendo da necessidade de melhorar os seus rebanhos. Demonstram-se-lhe objetivamente as vantagens de uma criação racional dos animais que melhor se adaptem ás nossas condições e que mais se imponham para suprir os mercados de consumo, seja em carne, seja nos produtos derivados. Essa verificação visual, palpável, do que póde a zootecnia, leva ao criador a convicção de que deve modificar a sua orientação quando posta em confronto e colocada em situação de inferioridade a sua produção. E' um meio de ir incutindo no animo dos pecuaristas as vantagens de uma criação racional".

Nem de outro modo se explica o empenho com que o governo federal vem realizando uma serie de exposições anuais de carater interestadual, ás quais com pesar o Paraná não póde ainda comparecer.

Outros Estados, a exemplo do Rio Grande do Sul, estão tambem promovendo frequentes certames dessa natureza, sempre com pleno êxito.

E' necessario, pois, que não fiquemos atraz.

O Paraná tambem precisa marchar, e marchar na vanguarda.

Finalizando, quero agradecer a todos que colaboraram na realização desta exposição, em que ha exemplares que muito honram a nossa pecuaria, e manifestar a minha fé no futuro deste sector da nossa economia.

Haveremos de continuar na marcha em que vamos e muito logo já a guarnição federal aqui aquartelada não mais terá necessidade de mandar buscar animais de fóra para os seus serviços. O Paraná mesmo os fornecerá, e dos melhores, graças a uma campanha em que se conjugam os esforços do governo do Estado e dos criadores, com o apoio do governo da União, a cuja frente se encontra o vulto inconfundivel do presidente Getulio Vargas.

Coestaduanos! Trabalhemos todos pelo reerguimento da nossa Industria Pastoril!

Lembremo-nos do passado e cuidemos do futuro!

O paranaense reside nos esteios do Paraná economico de amanhã.

Ultimas informações sobre a situação européa

LONDRES, 20 (E.) — Anuncia-se para hoje o inicio da participação dos civis ao serviço militar obrigatorio na Inglaterra.

Chamberlain falará á Europa sobre os problemas a serem resolvidos, agora definitivamente.

*

O "premier" croata Kjossen Janov, que se encontrava na Capital da Turquia, para entendimentos com o governo desta, deixou aquela cidade domingo á noite, sendo impressão de todos, acharem-se nas mais amistosas relações os dois paises, a despeito de nada ter sido ventilado.

*

A chefia militar croata anuncia que nada será feito contra os desejos do seu povo.

*

BERLIM, 20 (E.) — O Fuehrer recebeu um telegrama do chefe do Estado Espanhol, Generalissimo Franco, congratulando-se em nome do povo espanhol pela reincorporação pacifica dos velhos territorios alemães, Boêmia e Moravia, á grande nação alemã. Hitler agradeceu por telegrama.

*

STOCKOSMO, 20 (E.) — Os ministros Suecos desmentem categoricamente as noticias dadas pelas imprensas inglesa e francesa, segundo as quais estariam sendo entaboladas demarches junto de Stockolmo, tanto pelo governo inglês como pelo alemão.

*

LONDRES, 20 (E.) — Em resposta preliminar á consulta sovietica sobre as possibilidades e local de uma conferência entre as potencias interessadas na atual situação européa, incluindo a Inglaterra, Russia, França, Rumania, Holanda e Turquia, o governo inglês declarou que não tem, em principio, qualquer objeção á realização da mesma, informando, ainda, que não tinha preferência sobre localidade mas sugerindo Bucarest.

Causou surprêsa nos meios politicos londrinos o fato de não se ter cogitado até agora da participação da Yuguslavia, da Bulgaria e da Grecia.

*

Sangrentos encontros têm sido registrados entre tropas hungaras e defensores carpato-ucranianos.

Os hungaros adotaram tática mais cuidadosa, avançando lentamente porém sem temer surprêsas. Existem ordens de atirar á vista de qualquer ucraniano de armas em punho.

*

Num encontro perto de Kowo, os hungaros perderam 10 homens. Uma companhia hungara avançou sobre Amust, sendo metralhada, mas logrou repelir os ucrainos atrvês das fronteiras rumenas.

De acôrdo com algumas informações de fonte oficial, na luta pela posse da capital do distrito da Kust, os hungaros sofreram 100 baixas e os ucranianos 170.

Estes achavam-se em numero muito mais elevado, mas eram deficientes os seus armamentos, munições e organisação. Obrigados a recuar em terreno alagadiço, muitos ali pereceram. Antes da chegada dos hungaros, e segundo os proprios ucranianos, êstes haviam massacrado inumeros chêcos.

*

Uma nova reunião do gabinete inglês será levada a efeito para discutir a situação internacional. Os ministros serão informados dos estudos a serem feitos pelo "premier" Chamberlain na Camada dos Comuns e por lórde Halifax na Camara dos Lórds. Será discutido tambem o alegado "ultimatum" economico da Alemanha á Rumania, pois o governo inglês opina que algo de verdade existe nas noticias, a respeito dos desmentidos oficiais alemão e rumeno.

Lórde Halifax informará o ministério sobre os resultados da troca de opiniões com a França, a Russia, e os Estados balhanicos e a pequena Entente, á respeito de possiveis garantias britanicas á ação conjunto das mesmas nações, caso tal se faça necessario.

*

E' de verdadeiro panico a situação na Bolsa européa, devido ao sentido que vem tomando o movimento atual da Europa Central.

*

O Presidente Lebrun visitará Londres afim de entrar em maiores detalhes com relação á situação atual. Preparam-se excepcionais festividades para a sua recepção.

NOVO PATRONO PARA LUIZ CARLOS PRESTES

RIO, 20 (A.B.) — O auditoria da Região Militar solicitou ao ministro da Guerra o comparecimento, no proximo dia 23, áquela auditoria, dos coroneis Francisco de Paula Faria Junior, Oto Felo da Silveira e Flavio Augusto do Nascimento e do major Euclides Goulart Bueno, membros do Conselho Especial a que responde o ex-capitão Luiz Carlos PPrestes pelo crime de deserção.

A reunião desse Conselho é para designar novo advogado para o acusado, pois o seu patrono, bacharel Eugenio Nascimento, acaba de ser nomeado auditor da 2ª Região Militar.

Chamado a Berlim o embaixador alemão na Inglaterra

O govêrno inglês não se fez representar á partida do sr. Dircksen

LONDRES, 20 (E.) — O embaixador do Reich, von Dircksen, a chamado do governo de Berlim, embarcou em Dover, ás 13 horas e 55.

*

LONDRES, 20 (E.) — Os circulos politicos anunciam que o embaixador Herber von Dircksen, embaixador do Reich junto á côrte de St. James, foi chamado a Berlim para apresentar ao seu governo relatorio sobre a situação.

O diplomata deixou Londres com destino a Dover.

LONDRES, 20 (E.) — O embaixador alemão em Londres, sr. Herber von Dircksen, deixou esta capital, domingo, ás 14 horas, com destino a Berlim, onde é esperado na manhã de hoje.

Na estação de Victoria apresentaram votos de boa viagem ao diplomata germanico o chefe do grupo do Partido Nacionalista Socialista da Inglaterra, sr. Carl Owa, e membros da embaixada germanica. O sr. Kordt substituirá von Dircksen durante a sua ausencia.

Não estiveram na estação representantes oficiais do governo inglês.

REUNIU-SE O GABINETE

LONDRES, 20 (E.) — A reunião do gabinete britanico realizou-se ontem.

CONSULTA ENTRE MINISTROS

LONDRES, 20 (E.) — O primeiro ministro Neville Chamberlain resolveu permanecer em Londres depois da reunião extraordinaria do Gabinete, realizada á noite de ontem.

A's 11 horas o chefe do governo recebeu "sir" Kingsley Wood, ministro do Ar.

Lord Halifax assim que chegou ao Foreign Office, entrou a conferenciar com o secretario permanente, "sir" Alexander Gadogan, com o qual se dirigiu em seguida ao Downing Street, afim de avistar-se com o "premier".

Tomou igualmente parte nas consultas o ministro do Comercio, Oliver Stanley.

CHAMBERLAIN SOLICITOU URGENTE AUDIENCIA AO REI

LONDRES, 20 (E.) — Circulam insistentes rumores de que o Gabinete britanico, na sua reunião de ontem, cogitou de instituir o serviço militar obrigatorio na Grã-Bretanha.

A LUZ

"Na ultima sessão da Camara de Propaganda e Expansão foi agitada a questão do preço elevado da luz".

(Dos jornais)

— Quem sabe si agora, agitando-se a questão, o preço da luz venha a baixar...

— Não acredito, Marcolina... Na casa da luz, toda questão termina no escuro!...

Reune-se hoje o grande conselho fascista

Serão examinados os ultimas acontecimentos internacionais

ROMA, 20 (E.) — O Grande Conselho Fascista reunir-se-á terça-feira á noite, sob a presidencia do sr. Mussolini. A data da reunião foi fixada em fevereiro ultimo, por ocasião da ultima assembléia do Grande Conselho. Não foi fornecida nenhuma indicação sobre a ordem do dia dos trabalhos de terça-feira, embora se acredite que serão examinados os problemas politicos mais importantes e os ultimos acontecimentos internacionais.

Gravetos e Fagulhas

-- Indiscrição --

Acredito que bem poucas senhoras casadas, sabem o quanto seus maridos ganham, de ordenado, vencimentos ou lucros, ao fim de cada mês. Não se trata de caso de sigilo domestico. Apenas medida de precaução para evitar certos gastos superfluos, pois, si todas mulheres, conhecessem perfeitamente, quais as rendas dos maridos, não haveria falencia em casas de modas, chapeleiras em situação dificil nem vendedor em prestações em crise.

A discrição é uma necessidade, quanto se trata de declarar a uma mulher, o quanto se pode dispor, no fim do mês para os gastos de subsistencia.

Toda mulher, em se falando de dinheiro pensa sómente em um vestido novo ou um par de meias transparente...

Daí, a necessaria restrição feita por muitos chefes de prôle, em se tratando da declaração sobre a renda, para uso domestico.

Essa discrição, obriga, por isso muito chefe de familia exemplar, antes de chegar em casa esconder, cuidadosamente, uma parte dos seus haveres, no fundo da carteira ou sob a palmilha dos sapatos, evitando, assim, ser despojado de tudo que possuir, após uma revista meticulosa de uma mulher cuidadosamente bisbilhoteira.

Si uma mulher encontra no bolso do marido uma carta mais ou menos comprometedora, escrita por mãos femininas, provóca um escandalo transcontinental, por ciumes ou para deixar transparecer que a sua lealdade foi terrivelmente ferida...

Mas, si encontra algumas cedulas fica mais quieta do que uma garça á beira de um rio, esperando por um peixe cretino.

Como controlador e centralisador de todo o movimento orçamentario, o homem, chefe de familia, tem por obrigação, ser discreto, guardar segredo do que possue afim de que não haja "deficit" no fim do mês.

Si por acaso, entregar nas mãos da sua cara consorte, todo um salario ou vencimento, é certo que antes do fim do mês terá que recorrer a emprestimos extraordinarios...

E terá ainda que assinar duplicatas para satisfazer compromissos, com meio mundo...

Daí, justificar-se, a ação dos maridos, guardando segredo sobre o que percebem, como produto de trabalho. A discrição justifica-se cabalmente, uma vez que seja apenas para ocorrer as despezas necessarias e que devem obdecer a um controle exato.

Essa discrição, até agora seguida como remedio salutar á economia domestica, foi, recentemente quebrada pelas autoridades de Southampton, as quais dirigiram um apelo aos homens casados para que declarem ás suas mulheres quanto têm de ordenado. Essa intromissão na vida particular, por autoridades constituidas é justificavel ? Não parece uma exigencia absurda contraria a todos os principios de hierarquia dos conjuges ? Acaso, é possivel se legislar sobre a obrigação de um homem dizer á mulher o quanto ganha no fim do mês ?

A' primeira vista, o caso torna-se odioso, pelo menos para os casados...

Mas não o é. Trata-se de uma medida oriunda da organisação da defesa anti-aérea na Inglaterra. Por lá, os chefes de familia que ganhem menos de 250 libras por ano têm direito a um abrigo anti-aéreo gratuito, em tempo de guerra. Os encarregados dos serviços de distribuição dos abrigos, então resolveram indagar da fórma exposta, porque em geral as mulheres nunca sabem quanto os maridos ganham...

A indiscrição neste caso é aconselhavel. Trata-se de uma indiscrição para a defesa anti-aérea.

Mesmo assim, é de se crer que muitos maridos, prefiram ficar sem abrigo, durante todas as guerras do que confessarem o quanto ganham...

Talvez, sem refugios contra bombardeios aéreos, estão mais seguros do que contra os bombardeios que sofrem diariamente nos bolsos...

Elsy de Montalvão

O GRANDE RECITAL DE SANTA NOLL

Realizar-se-á quinta-feira proxima, 23, no Clube Curitibano, o anunciado recital artistico da eminente cantora patricia Santa Noll, o qual vem sendo aguardado com invulgar entusiasmo e subordinar-se-á ao seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Martini — Placer d'amore; Grety — Ariette des deux avares; Mozart — "Die Hochzeit des Figaros". (Heil'ge Quelle); Mozart — Alleluia.

SEGUNDA PARTE

Leroux — Le Nil — com acompanhamento de violoncello; Reger — La Nina — Nana della Virgine; Verdi — "Ernani" — (Ernani Ernani involami).

TERCEIRA PARTE

Rachmaninoff — Le Printemps; Obradors — Cantares; Granados — El tra la la y el punteado; Mignone — Tuas Mãos; Mignone — El clavelito en tus lindos cabelos.

Ao piano — Dr. João Poeck.

Violoncello — professora Charlotte Frank.

Ingressos — Na Livraria Mundial e na Loja Flora Paraná, á Av. João Pessôa.

Notas Sociais

ANIVERSARIAM-SE HOJE:

As senhoras:

Alzira da Silva Ferrari, esposa do sr. Alcides Ferrari.

Catarina Budant, viuva do saudoso sr. Irineu Budant.

Santina Lessa, esposa do sr. Urbano Lessa.

Agripina Soares, esposa do sr. Jorge Soares da Silva.

As senhoritas:

Cecilia, filha do sr. Guilherme Fraquemout.

Rosy, filha do sr. Julio Machado.

Ester, filha do sr. Joaquim Dias.

Walkelina, filha do sr. Luiz Miguel Scheleder.

Osmira, filha do sr. Isauro Ramos.

Gleusa, filha do sr. Luis Cesar.

Wanda, filha do sr. Henrique Gouveaid.

Waldemira, filha do sr. Archanjo Bianchini.

O menino:

Luiz Ricardo, filho do sr. Alvaro de Araujo.

Os jovens:

Antonio Vidal.

José Ramos.

Oscar de Oliveira.

Os senhores:

Dr. José Augusto Ribeiro.

Aristides Xavier.

Dr. Benedito Amorim.

Jacinto de Almeida.

Joaquim Duarte de Azevedo.

Rachel

Por entre mimos e flores transcorreu ontem, o primeiro natalicio da linda e robusta menina Rachel, filha diléta do ilustre conterraneo dr. Angelo Lopes, digno titular da Secretaria de Obras Publicas, Viação e Agricultura, e de sua exma. sra. d. Rosina Veiga Lopes.

A pequena aniversariante recebeu em casa de seus pais um numeroso grupo de amiguinhas que lhe foram cumprimentar pela passagem da auspiciosa data.

Raquel Siqueira

Passa hoje, o aniversario natalicio da senhorita Raquel Siqueira, filha diléta do sr. Adolfo Siqueira e de d. Tereza Siqueira.

Josi

Passa hoje o aniversario natalicio da menina Josi, filha do sr. José Julianeli e de sua esposa d. Maria de Lourdes Julianeli, e néta do sr. Acauto Miranda de Lima, funcionário das oficinas desta folha.

Atilio Comodo

Festeja hoje a data de seu aniversario natalicio, o sr. Atilio Comodo, conceituado capitalista desta praça.

Contando com largo circulo de solidas amizades, não só em nosso Estado, como em S. Paulo, onde tambem residiu durante algum tempo, o estimado cavalheiro, receberá hoje, certamento, inumeras e justas felicitações, pela passagem da data de seu natalicio.

HOSPEDES E VIAJANTES

Dr. Moreira Garcez

Acompanhado de sua exma. familia regressou ante-ontem de sua estação de aguas em Cambuquira, no Estado de Minas Gerais, o dr. Moreira Garcez, ilustre prefeito de Curitiba.

S. s. reassumiu ontem, as funções do seu cargo.

FALECIMENTO

Sr. Marciano Aguirre

Depois de longa enfermidade faleceu ontem, na Santa Casa de Misericordia da cidade de Rio Negro, o sr. Marciano Aguirre, cidadão probo e trabalhador, que durante muitos anos aplicou sua atividade como auxiliar da Empresa Concessionaria da venda de jornais e revistas nos trens da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

Natural do E. do R. G. do Sul, era o extinto, irmão do sr. Jovito Aguirre, comerciante residente em Rio Negro.

A sua morte foi muito sentida entre seus chefes, colegas e nos meios ferroviários, onde o sr. Marciano era grandemente estimado, como funcionário exemplar, colega e amigo dedicado.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar feliz do Tte. Alberto Santos e de sua exma. esposa d. Zoraide Rocha Santos, com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Luiz Alberto.

NOIVADOS

Com a gentil senhorita Irna Schlicht, filha do sr. Paulo Schlicht e de sua exma. esposa d. Paula Schlicht, contratou nupcias em data de sábado o jovem Homero Cavalcanti de Quadros, funcionário da Secretaria de Obras Publicas, Viação e Agricultura, e nosso ex-companheiro de trabalho.

O jovem par tem sido muito cumprimentado por esse motivo.

— Contrataram casamento em Ponta Grossa a senhorita Odirce Scorsim, filha da sra. Vva. Marieta Scorsim com o jovem Heitor Cresto, do comércio desta praça.

VISITAS

Sr. A. S. Pedrosa

Distinguiu-nos ontem com sua visita, o sr. A. S. Pedrosa, representante da firma Glossop e Co. do Rio de Janeiro.

REI E O BOTAFOGO

RIO — Rei o ex-quiper do Vasco treinou no Botafogo. E' bem provavel que o quiper paranaense seja contratado pelo clube de Patesco.

TELEGRAMAS RETIDOS

Para as seguintes pessoas:

Pundek; Tersisto Manfran, Juvevê; Hivolau; Pedro Nicolau, Av. Candido de Abreu 353; Ricardo Correia; Aurelio, Candido Abreu; Vinon; Ermebro; Carlos Georg, Hotel Roma; Salto; Sofia Pereira, Escola Normal.

Pratico de Farmacia

PRECISA-SE de um oficial de farmacia, de preferencia solteiro e para trabalhar em Paranaguá.
Exige-se referencias.
Informações: Alvaro Viana
FARMACIA DO POVO.
Rua 15 de Nov. Nº 63

MISSA †

Antonio Martins Franco, Leony de Hegreville Hintz Franco, Ernesto Canac, Paulina Amelia Hintz Canac, Carlos Renato Hintz Franco, Leonie Hintz Franco e Dolly Hintz Franco convidam os parentes e amigos para assistirem a Missa que para o descanço da alma da sua querida e sempre lembrada sogra, mãe e avó

PAULINA DE HEGREVILLE HINTZ

mandam celebrar, ás 8 horas, quinta-feira, 23 do corrente, no Altar Mór da Igreja do Bom Jesus. Por este ato de piedosa devoção se confessam desde já agradecidos.

MISSA †

Raul e Rachel Menssing, Selestino Siqueira e familia Numa Menssing Eduardo Menssing, Eduardo Sayão de Carvalho e familia e os demais parentes profundamente abalados pelo doloroso transe por que passaram pelo falecimento de sua extremosa e nunca esquecida irmã, tia, cunhada, sobrinha e prima

OLIVIA MENSSING

convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia, quinta-feira, ás 8 e meia, na Catedral.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS DO PARANÁ

Assembléa Geral Ordinária

— 2.ª Convocação" —

De acôrdo com o que preceitua o Art. 13 dos Estatutos e ordem do sr. Presidente, são convidados os senhores associados a se reunirem em Assembléa-Geral-Ordinária, a qual será realizada com qualquer numero, no dia 22 do corrente ás 20 horas, para conhecer e discutir o relatório da Diretoria e proceder a tomada de contas do ano de 1938, cujo balanço e respetivos documentos se acham, desde já, a disposição dos associados que os queirem examinar.

Curitiba, 16 de março de 1939.

(Ass.) F. MONTEIRO LOYOLA — Secretário-Geral

LEILÃO

Devidamente autorizado pelo Illmo. Sr. Dr. Inspetor Agricola da 9.ª Região com séde nesta Capital, o leiloeiro MANOEL DE ABREU venderá em publico e franco leilão ao correr do martelo a quem maior lance oferecer no SABADO, 25 DE MARÇO Á'S 1 HORA DA TARDE

Os seguintes objêtos e material abaixo mencionados e que se acham depositados onde será realizada a venda em leilão á RUA BARÃO DO RIO BRANCO, N.º 864

Um caminhão "Ford", acumuladores, chaleiras de ferro e machadinhas.

Ferramenta agricolas, material de engenharia, balizas, correntes.

Cadeira giratorias, prensas de ferro, armarios para arquivos.

Mesas envernisadas para escritorio, Stores e reposteiros.

Cadeiras diversas, fogareiros "Primus". Pia de ferro esmaltada.

Tarrachas e machos de aço, tornos de mão e para bancada, tenazes.

Serrotes, formões, carimbos, placas metalicas, pás "Colins" e alviões.

Esticadores de arame, Corta quente, pau de bandeira e torneiras.

Cultivador Planet, Extintor, canivetes de poda e martelo de aço.

Arador de discos "Ceresnutt" e "Rockisland" e chaves de velas.

Forja portatil, malho de aço, jogos de brocas e lotes de limas.

Pedra esmeril, malas para cangalha e vidros para mostruario.

Semeadeira 13 linhas, pulverisadores chumbado e chave inglêsa.

Automovel "DORT", trator Fordson, arado de discos e ganchos diversos.

Maquinas de escrever, maquina duplicador, mesinhas e cadeiras.

Objêtos para escritorio e muitos outros lotes de objêtos diversos que serão apresentados na ocasião do leilão dia 25 ás 13 horas

AVISO — Os lotes arrematados serão entregues na Segunda-feira, 27, das 9 ás 11 horas perdendo o direito ao sinal quem não retirar neste praso.

Chronicas esparsas

JOSE' AUGUSTO

Depois do longa e martirisante peregrinação espiritual, o poeta que foi a cigarra descuidada que levou a vida cantarolando enquanto a multidão se comprimia nervosamente, zig-zagueando em competições materialistas, acabou como a poetisa da fabula, sem uma codêa de pão. Agora, a sua missiva vem empregnada de balsamos suavisadores, banhada dos perdões infinitos e das eternas resignações a semelhança dos Jobs, para logo descer aos abismos insondaveis das rebeldias, donde se lançam anatemas, blasfemias e maldições. E' a hora amarga das desilusões, dos desenganos e da descrença, quando o sonhador sente-se vencido, estravasando o fél da sua alma torturada e incompreendida que vivera entre flores e arminhos e que agora se revolta contra os arpagãos, figuras execradas de agiotas de que nos fala a tragedia imortal de Schasquepeare e que se refletem e se reproduzem a cada momento nos dramas diuturnos da vida, com o aparecimento desses tipos que nos dão a impressão de não possuirem, nem alma, nem sentimento, nem coração. Esqueceu o poeta que Jesus é o simbolo da mansuetude, da bondade, da piedade, da renuncia e do desprendimento, enquanto que Judas é a personificação da maldade, do egoismo e da traição. A sua carta, porem, define os dois polos da vida, separando a virtude do vicio. A sua belissima missiva feita a semelhança de parabolas, que é a linguagem dos iluminados, dos santos, dos profetas e dos transformadores, contem um apelo aos agiotas. Fiz-me arauto do pedido, que o poeta dirigiu a esses algozes.

De nada valera mas suas suplicas, os seus rogos embora aliados aos meus pedidos. Esse desgraçado e vil metal não só transforma reinos e imperios como tambem acossa tugurios onde a miseria vive. Para o pão duro o dinheiro não obedece aquele principio de correr vertiginosamente de mão em mão, a similitude do sangue no corpo humano. Não póde compreender o poeta na sua santa ingenuidade, que Deus na sua infinita bondade, nos seus designios imutaveis de justiça, creasse desde o começo do mundo, fez o homem e a féra, o frio e o calor, as leis fisicas e as leis morais, a geologia e a quimica, o crime e o remorso, o perdão e a vingança, o dia e a noite, o amor e a magua, o sorriso e a lagrima, o orvalho e a flor, a borboleta e o elefante, o sonho e a realidade, a pedra e a neve, a planicie e a montanha, o passado e o porvir, a agua e o vinho, a gloria e o fracasso, o claro e o escuro, a virtude e o crime, o roble e o cogumelo, fazendo tambem, por equidade e para eterna incompreensão dos homens a alma torturada d'um Goethe, estrangulada pelo sonho e a alma negra dum agiota, acariciando-se com as miserias alheias.

COMENTARIOS Á LEI DA NACIONALIDADE

Através da magnifica revista juridica "Paraná Judiciario" o prof. dr. José Farani Mansur Guerios, da nossa Universidade, vem publicando seus comentarios á lei n.º 389, sobre a nacionalidade, tendo no artigo inserto no ultimo fasciculo daquela revista, abordado o interessante assunto sobre o titulo declaratorio, cujo estudo foi bem recebido, tendo os nossos colegas da "Gazeta de Noticias", da Capital Federal, em sua secção juridica, do n.º de 10 do corrente, assim se manifestado nos "Pregões" diarios daquele matutino: — "Nos dois ultimos fasciculos de "Paraná Judiciario", a excelente revista dirigida pelo dr. Clovis Bevilaqua Sobrinho, o dr. Mansur Guerios teceu interessantes comentarios á lei da nacionalidade, ou seja o decreto n. 389, de 25 de abril de 1938. Interessantes e judiciosos.

A importancia do assunto versado pelo ilustre jurista salino é indisfarçavel, mormente num país como o nosso, de grande teôr alienigena.

Ainda agora, no fasciculo de janeiro, que acabamos de receber e ao qual já fizemos a devida justiça, o sr. Mansur Guerios assinalou, com perfeição, a incoerencia entre o disposto no art. 25 e seu paragrafo 2.º, do citado decreto-lei e o expresso no art. 1.º. De fato, O art. 25 estabelece:

> Aos estrangeiros que, anteriormente á promulgação da Constituição de 16 de julho de 1934, tenham satisfeito os requisitos necessarios para a obtenção da cidadania brasileira, na fórma do artigo 69, nrs. 4 e 5 da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, continu'a assegurado o direito de obter o titulo declaratorio, na fórma da lei respectiva.

E no paragrafo 2.º:

> "A prova da nacionalidade, para as pessoas a que se refere este artigo, será sempre o titulo declaratorio".

No art. 1.º, porem, acertadamente aliás, afirma o decreto em apreço, repetindo o art. 115 da Constituição vigente, que são brasileiros:

> "c) os que adquiriram a nacionalidade brasileira nos termos do art. 69, nrs. 4 e 5, da Constituição de 24 de fevereiro de 1891".

De acôrdo com a nossa primeira Carta republicana, era cidadão brasileiro o estrangeiro que estando em 15 de novembro de 1889 no territorio nacional não manifestasse dentro de 6 meses da vigencia da Constituição o animo de manter a nacionalidade de origem, e, ainda, o que, residindo no Brasil, possuisse bens imoveis e fosse casado com brasileira ou tivesse filhos brasileiros, desde que não manifestasse a inteção de conservar a sua nacionalidade.

A Constituição de 1934, extinguindo essas fórmas de aquisição da cidadania brasileira, respeitou, entretanto, a situação dos que, até a data de sua promulgação, houvessem preenchido os requisitos da anterior. O mesmo fez a de 1937.

Não havia, como se vê, exigencia de titulo declaratorio. A jurisprudencia do Supremo Tribunal é pacifica nesse sentido.

Destarte, não se justifica a exigencia do titulo declaratorio, SEMPRE, como prova da nacionalidade. Aliás, se é declaratorio não atribue: absurda é, portanto, a força que lhe quiz dar o legislador de 1938.

Os tribunais se encarregarão de colocar o decreto 389 dentro de seus limites."

Chronicas alegres

— I —

Toda gente vive de olhos postos no futuro. Futuro que se nos apresenta cheio de sombrias perspectivas. E nada temos com o peixe... Teem sede de sangue os "civilisados"? Briguem, arranhem-se, esfolem-se, mas deixem em santa paz nossos irmãos botucudos. Eu, se fosse trôço na vida, proibiria que os jornais publicassem colunas e mais colunas daquelas mumunhas européias, provocações de cão e gato, onde o cagaço é visivel de ambos os lados. Nós aqui precisamos do paz e... de apás. Sem apás... não ha paz!... Hipnotisados pelo guarda-chuva de Chamberlain, namorando nas paginas da imprensa o bigodinho de tostão de Adolph Hitler ou a cara de"ìnimigo do sr. Mussolini, até nos iremos mesmo parar no beleléu!...

Quando alguem me pergunta o que eu penso da situação do eixo Roma-Berlim, do conflito sino-japonês ou das corrimaças na Espanha, digo como um italiano bigodudo: Me ne frégo... E assim, penso eu, deviam fazer todos os bons brasileiros, os de papo verde e amarelo. Estão com vontade de emendar os ponchos? Querem ver sangue? Pois atraquem-se logo de uma vez. Acabem com esse chove-não-molha, que já está d'ra lá de ridiculo.

Sempre ha uma anedota "a calhaire" — como diria um felizardo irmão dalem mar — que encerre com chave de ouro as linhas ligeiras de uma cronica.

Dois grãos-finos, podres de boas maneiras e delicadezas, resolveram fazer uma caçada, embrenhando-se no mato. E' excusado dizer que não caçaram siquer uma corruira... Já de volta, perseguidos pela mais atroz das sêdes, batem palmas á porta de uma choupana. Atendidos pelo caipira, solicitam-lhe um "copo com agua, por obsequio". Copo não havia, mas veio um canecão de agata, transbordando. E começaram as gentilezas:

— Primeiro o amigo.

— Oh! por quem é! Primeiro o mais digno.

— Em absoluto. Queira servir-se.

— Não me permitiria...

— Faço questão.

— Nunca! Direito é direito.

— Sirva-se, faça o favor.

— Não, sirva-se o senhor primeiro.

O caipira não resistiu mais. Entornou violentamente a agua do canecão, exclamando com uma pontinha de raiva:

— Vanceis num tinha é sede... O que vanceis quiria era amolá!...

....

Tal e qual como na Europa. E não haver por lá um caipira decidido que vire a caneca...

Correia Junior

QUESTÕES DE LINGUA

O professor Benedito Sampaio, do Ginásio do Estado e de Campinas, vem de apresentar um livro de grande utilidade.

"Questões da lingua" edição da Melhoramentos, enfeixa realmente em suas páginas sugestivas, uma série de ensinamentos notáveis aos que cultivam a arte de bem escrever.

Possuidor de elegante estilo, o autor expende os seus conselhos, que visam dirimir vacilações comuns no emprego de certas expressões e grafia de determinadas palavras, em forma de passatempo agradavel, fazendo desaparecer a aridez do assunto.

Na exposição das questões, o amavel filólogo analisa-se sob o ponto de vista etimilógico, servindo-se de exemplos praticos para demonstrar sua forma corréta de escrever.

Com a leitura atraente de "Questões da lingua", evitam-se, sem duvida, as exaustivas procuras em dicionários e compêndios gramaticais, pois os seus ensinamentos, algumas vezes em tom humoristico, resolvem as duvidas com que lutam os que necessitam escrever.

-- Duas nações amigas --

Trate da sua marinha e não me pergunte por que. D. Pedro II ao Presidente do Chile. Episodio relembrado pelo "Diario Carioca".

O Chile é uma das nações sul-americanas que com mais carinho cultivam as relações de amizade com o Brasil. Esses sentimentos que vão além do entendimento politico, refletem-se na esfera economica, nos assuntos comerciais.

Num gesto que sobremaneira honra o povo chileno e o exalta como cultor das tradições pacifistas do continente, o seu governo procura ampliar as ligações de amizade, com os demais países americanos, promovendo atos impregnados de alto espirito de concordia internacional.

O 25 de julho de 1937, data natalicia do libertador Simão Bolivar, não passou desapercebido em nosso continente. Nova York foi séde de excepcionais homenagens ao herói da América. O Chile delegou poderes a Alfredo de los Rios para representar o país naquelas festividades. Alfredo de los Rios representante do grande país, recebeu por essa ocasião a medalha da "Ordem do Libertador".

Ultimamente evidenciou o Chile, de maneira inequivoca, as suas simpatias pelo povo brasileiro. A imprensa continental debateu amplamente a questão do arrendamento dos "destroyers" americanos pelo Brasil.

Alguns governos limitrofes, viram nos gestos das autoridades brasileiras, intuitos que não condiziam com a indole da nossa politica externa do que foi fiador e porta-voz o inolvidavel Paranhos.

O Chile ainda uma vez evidenciou os seus justos sentimentos de fraternidade continental pelo Brasil. Apoiou sem reservas o ato do nosso governo.

Em nota amistosa e clara os dirigentes chilenos dão integral apoio aos nossos objetivos.

Da nota publicada destacam-se trechos que dão a conhecer seu pensamento de seguir a orientação brasileira.

"Sua marinha não está no momento suficientemente preparada para a defesa de seu extensissimo litoral, e qualquer negociação que venha entabolar com governos estrangeiros nesse sentido não póde ser considerada corrida armamentista, o que injustamente se atribue ao Brasil.

Afirma a referida nota que o "Chile tem uma tradição naval de reiteradas iniciativas para a limitação desse genero de armamentos".

"O Chile vê o caso por um prisma diverso daquele que esposa o sr. Saavedra Lamas, embora o direito só possa encontrar efetiva garantia por meio da força.

Diz ainda: "A tese em questão não póde envolver pruridos belicos, nem despertar sentimentos de preponderancia, nem de hegemonia. Somente um espirito completamente alheio á realidade dos fatos poderá negar ao Brasil aquele direito que importa em ultima analise uma atitude de legitima defesa."

Para robustecer a nossa tese, evocamos a triunfal acolhida com que os chilenos receberam a embaixada brasileira que teve como figura central o ministro Macedo Soares.

"El Mercurio" e outros orgãos da imprensa chilena noticiaram amplamente a magnifica recepção dispensada aos visitantes brasileiros.

Por ocasião do banquete oferecido num dos salões do Senado ao embaixador brasileiro, o sr. Maza, presidente dessa alta camara chilena, falou nos seguintes termos: "O Senado do Chile rende á nação brasileira a homenagem de sua admiração e do seu carinho e faz votos pela felicidade dessa grande democracia.

Expressa igualmente o se udesejo de que a união tradicional que ligou o Brasil ao Chile no passado, se consolide d efórma ativa e eficaz no futuro."

Respondendo ás palavras do presidente do Senado disse o nosso chanceler que só desejava recordar tres fatos que corroboram amplamente a amizade entre os dois paises: "Uma vez o Imperador do Brasil dirigiu ao presidente do Chile uma carta pessoal e particular na qual lhe dizia: "A minha esquadra vai ao Chile. Não me pergunte por que."

"Em 1889 os republicanos do Brasil tinham tudo preparado para a proclamação da republica, mas, de visita encontrava-se no Rio de Janeiro uma delegação chilena que o governo do imperio desejava homenagear. Como prova da alta consideração ao país amigo, foi adiada pelos seus promotores a mudança do regimen, então em mira."

"Encontrando-se em Buenos Aires o embaixador brasileiro, recebeu gentil convite do chanceler do Chile para visitar seu país. Desejando cruzar a Cordilheira, consultou o presidente Getulio Vargas a proposito. Este respondeu-lhe que o convite era de tal natureza que todos os sacrificios seriam poucos para satisfaze-lo."

Assim o nosso chanceler transpoz a Cordilheira dos Andes extasiado pela beleza desse grandioso panorama.

O sr. Arturo Alessandri, presidente da republica do Chile, entrevistado pelos jornalistas brasileiros que integravam a embaixada Macedo Soares, assim falou: — "Nada preciso declarar depois do espetaculo que acabamos de assistir. Transmitam ao povo brasileiro a expressiva homenagem de afeto de que transborda a alma chilena nas ruas de Santiago. Digam que aqui se mantem a nunca esmorecida chama de amizade entre os nossos povos amizade que vem desde os tempos do Imperio brasileiro."

Continuando: "Ha muitos anos que acompanho a politica americanista brasileira e recordo sempre com emoção a minha passagem pelo Rio de Janeiro em 1923 ocasião em que fui alvo de cativantes demonstrações do povo brasileiro e mais outras considerações."

Ao despedir-se dos jornalistas: "E' imensa a minha satisfação pela presença em Santiago, neste momento, de jornalistas brasileiros."

Referindo-se a nossa Patria "Diario Ilustrado" assim escreve: "Os albores de nossa republica confundem-se com os da origem da amizade chileno-brasileira.

O país irmão era governado por Pedro I, quando as armas do Brasil e do Chile se confundiram em abraços de sincera confraternização."

"El Mercurio" exaltando os serviços de nosso chanceler na obra de pacificação do Chaco e na conferencia de Buenos Aires, assim se expressa: "O verde promissor de sua bandeira gloriosa, tremulará hoje nas mãos do povo chileno que sempre nela viu as insignias do altruismo e do desinteressado amor á justiça, até o sacrificio pelas causas sagradas."

Em todos os festejos que então se realizaram em Santiago, tomou parte o sr. Cruchaga Tocornal que, na expressão do ministro Macedo Soares, foi uma das colunas mestras da grande assembleia da paz de Buenos Aires, ao lado de Barros Borgano e Niero del Rio.

Procurando corresponder as amabilidades que tanto encantaram nossos patricios naquele certamen de alta solidariedade americana, a nossa imprensa teceu largos comentarios em torno da tradicional fidalguia chilena.

Destacamos algumas referencias de jornais brasileiros:

"O Brasil é profundamente grato á maneira sensivel pela qual a nação chilena recebe o nosso chanceler e sente-se feliz em ver sempre vigorosos e crescentes os laços da velha estima."

O presidente do Chile não se enganou quando disse que a amizade chileno-brasileira vem desde o imperio.

Indo a corveta Vital de Oliveira no Chile em 1880, recebeu sua guarnição excepcionais homenagens do povo chileno, fato que impressionou vivamente até os jornais "portenos" que longamente relataram a fidalga recepção.

Entre as muitas demonstrações de atenção e delicadeza que receberam nossos marujos, sobressaem as seguintes:

Hospedando-se alguns oficiais brasileiros em hoteis da cidade, ao se retirarem foram surpreendidos pela declaração dos gerentes de que nada deviam aos estabelecimentos, visto terem sido pagas as despesas por um grupo de "caballeros" chilenos.

Todos os dias ás portas dos hoteis, permaneciam muitos coches elegantes a disposição de nossos oficiais.

Nos caminhos de ferro os funcionarios tinham ordem de fornecer gratuitamente aos marujos brasileiros passagens para transito livre em todas as linhas.

Eles têm razão quando dizem ser nossos amigos.

Assim entrelaçadas as flamulas brasileira e chilena, consolidada por vontade reciproca a sua tradicional amizade, unida a sua politica á nossa pelos mesmos objetivos de concordia e progresso, marcham sem dubiedade para a realização da paz continental.

PEDRO VIRIATO

LEBRUN CHEGARÁ HOJE A LONDRES

E' a primeira visita oficial que faz um chefe da nação francêsa aos soberanos britanicos desde 1926

LONDRES, 20 (E.) — O presidente da Republica francesa e sra. Albert Lebrum são esperados nesta capital, na próxima terça-feira á tarde, em visita oficial ao rei Jorge VI e á rainha Elizabeth da Inglaterra.

E' a primeira visita oficial que faz um chefe da nação francesa aos soberanos britanicos, desde a viagem do presidente Gastão Doumergue em 1926.

O sr. Albert Lebrun esteve em Londres em janeiro de 1936, afim de tomar parte nos funerais do rei Jorge V.

O presidente da França e sua esposa passarão 4 dias na Inglaterra e regressarão á Paris no dia 24 do corrente. A visita do presidente Lebrun é em retribuição da que fizeram á capital francesa no mês de julho do ano passado, o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth.

A inauguração do programa das festas que serão realizadas em honra aos ilustres hospedes, ocuparam durante muitas semanas a atenção de diversas personalidades encarregadas de preparar os átos oficiais, que consagrarão a nova demonstração de amizade da França á Inglaterra. O presidente Lebrun e sua esposa terão todos os momentos ocupados, estando já organizado minuciosamente o horario dos átos e cerimonias a que assistirão os distintos visitantes.

O embaixador francês, sr. Charles Corbin, regressou recentemente de Paris, onde passou 15 dias tratando de detalhes da viagem. Durante um mês o primeiro secretário da embaixada de França em Londres, sr. N. B. Margerie, dirigiu pessoalmente os trabalhos de decoração do edificio da embaixada, situada em Albert Gate, e preparando o necessario para a visita do chefe da nação francesa.

A "posição" de :- Liberato Bitencourt -:

NIVON WEIGERT

Raros são na literatura nacional os que têm o verdadeiro sentido da critica literaria. Muitos, quando não movidos pela amizade ou então pelo despeito, limitam-se a contar "casos", a fazer pilhérias. E geralmente cáem na simpatia do grande publico. Tornam-se populares, mas desaparecem da circulação tão logo lhes falte "espirito" para comentar, sinão brincar com alheias obras.

Esclarecedores, orientadores do leitor, porém, são os criticos que se entregam a um estudo sério de interpretação do homem e da obra a ser analizada. Desempenham a função de juizes da atividade literaria de uma época.

Estas considerações vêm a proposito tendo-se em vista a posição do general do Liberato Bitencourt. A sua longa e persistente atividade intelectual abrange varios setores: desde o ambito exclusivamente pedagógico até as altas cogitações filosóficas.

A verdadeira significação da cultura não se restringe a especializações exclusivas como tambem não se extende a conhecimentos enciclopédicos que, em ultima análise, edundam em superficialidade. Mas da compreensão exata dos conhecimentos como bem nos indica Sertillanges em seu excelente livro "La Vie Intelectuelle".

Estudioso da matemática — a ciencia, por excelencia, do raciocinio — o dr. Liberato Bitencourt fundamentou todo o sistema de seus conhecimentos em bases solidas. Em suas produções sente-se a influencia do raciocinio, do calculo preciso até que estabeleça o valor do teoremo literario que pretende demonstrar. Dai os seus interessantes estudos de literatura comparada.

General da mais alta envergadura moral do Exercito Brasileiro e ilustre diretor do Ginasio "28 de Setembro" no Rio, dedicou-se sempre, e principalmente depois que se afastou das lides militares, ás atividades literarias tornando-se um dos mais eruditos vernaculistas e critico dos melhores aparelhados de nosso tempo. Si não se vê cercado de popularidade é porque, homem de gabinete, jamais procurou os processos pouco recomendaveis do sucesso facil. Prefere construir alguma coisa que fique, que sirva de orientação segura na confusão creada pelos excessos de um modernismo mal compreendido. Silenciosamente vai traçando diretrizes, desmascarando falsos intelectuais, depurando defeitos de obras que, por cegueira ou ignorancia, têm conquistado unanimidades.

Palestrador admiravel encanta com a sua palavra facil e firme. Homem de convicções — são estes os contrutores de épocas — pouco lhe perturba as polemicas nas quais, quando envolvido, não céde um palmo ao adversario. Nisto se revela a sua tempera de combativo.

Caso interessante e recente foi a sua resposta ao endiabrado Agripino Grieco que certa vez o atacou num de seus escritos, reunidos mais tarde em livro denominado "Perolas". Ai se encontra uma turma ilustre de intelectuais, figuras exponenciais de nossa literatura.

O dr. Liberato Bitencourt não gostou da brincadeira e saiu em campo para dar uma brilhantissima lição ao acre-pino proveitosa a todos os criticos da mesma estatura que o audacioso autor de "Vivos e Mortos". Em revide deu a seu livro o titulo de "Pirulas" vazando no genero de romance psico-biografico. Ensinamentos preciosos de gramatica e estilo é o que vemos nesta magnifica réplica, de envolta com oportunos conceitos sobre métodos admitidos em critica honesta. "Criticar, acentua bem, é filosofar; é por a ideia em marcha atraz do verdadeiro e do belo". Não é, portanto, agredindo, insultando que se atinge as finalidades da critica.

xxx

A posição do dr. Liberato em face da literatura nacional se define na sua admiração incondicional a Tobias Ba..... diz: "A figura mais agiga... das patrias letras, do desenvolvimento aos novos dias, como é tambem o mais injustiçado lidador que já pisou ás regiões acidentadas da beletrista, da critica e da filosofia". Enquanto assim pensa sobre Tobias Barreto, de cuja obra é continuador dos mais ardorosos, opõe restrições a Machado de Assis, atualmente considerado por um grande grupo de intelectuais o escritor brasileiro mais vivo em nossos dias. Este movimento aumentou com o rumoroso despacho do Secretario de Educação do Rio Grande do Sul com relação ao cético criador de Quincas Borba, justamente na ocasião em que o Governo Federal tomava a si o encargo de promover solenidades comemorativas do 1.o centenario do maior escritor nacional.

O dr. Liberato Bitencourt não concorda com este titulo, motivo porque, escreveu, ha tempos, e acaba de reeditar com novas observações", um estudo exaustivo da ciencia e da linguagem do autor de Braz Cubas". E' um dos poucos trabalhos no genero tal a erudição e o desembaraço com que analisa todos os espectos do **machadismo** reconhecendo, onde se encontra as virtudes que fazem do velho Machado grande escritor mas, tambem, apontando sem peias as falhas que, em absoluto, lhe permitem o atributo de maior escritor nacional.

Gosta o dr. Liberato Bitencourt de situar as coisas nos seus justos termos. E cita em seu apoio juizos expressivos de Tito Livio de Castro, Graça Aranha, Luiz Murat, José C. Patrocinio, Tobias Barreto e outros.

Não lhe nega mérito, "que seria loucura", mas vê na novela o seu maior titulo de gloria, ao passo que se revela médio na poesia e minimo no romance.

Clareza e precisão são dois predicados de Machado até agora inexcedíveis. Faltam-lhe no entanto, ideias. Mostra-se palavroso e futil, por vezes, evidenciando ser mais poeta que filósofo, mais clássico do que pensador.

Seguindo ainda o raciocinio do General Liberato Bitencourt chega-se á conclusão de que o autor do "Memorial de Ayres" é dono de linguagem excelente mas de estilo paupérrimo. Convem deixar clara a distinção entre linguagem é estilo a cujo respeito geralmente se faz confusão: "por linguagem entende Liberato Bitencourt, o movimento estetico de palavras; e por estilo, o movimento ...tico do pensamento". Aponta incorreções filosóficas, estilisticas e até descuidos gramaticais. Salienta erros de aritmética, enganos de geometria, fraquezas de mecanica, deslizes astronómicos, escorregadura fisica, fragilidade quimica, caprichos botanicos, desvios higienicos, enganos biolólicos, infelicidades antropológicas, descuidos lógicos e psicológicos e falhas de literatura.

xxx

E' sobremodo interessante a leitura desta obra porque ai se vê o critico exercendo a função de atento policia literario. E diga-se, tambem, que nesta meticulosa analise conserva em todo o curso uma serenidade imperturbavel tornando muito agradavel a leitura. Nota-se-lhe, apenas, a vontade de esclarecer o leitor. E isso ele o faz com sua responsabilidade de velho lidador e dos mais conceituados das patrias letras. E' particularmente recomendavel a leitura desta obra aos que quizerem formular juizos melhor fundamentados sobre Machado de Assis.

xxx

Teriamos ainda muito que nos alongar si fossemos estudar as atividades pedagógicas do General Liberato Bitencourt a cujo respeito tem obras de grande alcance social.

Como pensador subordina o seu sistema de conhecimentos ao enunciado: **pensar para conhecer afim de produzir.** Nestas palavras se associam perfeitamente as tres formas da atividade humana: **filosofia** que se evela através do pensamento; **ciencia**, através do conhecimento; e **arte**, através da produção.

O sistema filosófico do dr. Liberato Bitencourt assentado nos principios rigidos da **moral**, merece maior divulgação por meio de estudos sérios. A classificação dos conhecimentos humanos de sua autoria é completa e obedece a uma lógica inalteravel.

Tem muito a lucrar quem se dispõe a passear a sua inteligencia pelos dominios ferteis do pensamento do dr. Liberato Bitencourt com a descoberta de novos e atraentes caminhos. A notavel obra por ele compreendida o coloca entre as figuras mais brilhantes e fecundas do Brasil contemporaneo, si bem que ainda não se lhe tenha feito a devida justiça.

..NIVON WEIGERT

Curitiba 18-3-939.

(*) Lido em sessão do Circulo de Estudos "Bandeirantes" desta Capital.

MAIS UM

Dar-se-á hoje a inauguração de ultra-moderno carro da Empreza Auto-Viação Paranaense, dotado de maximo conforto e segurança

O novo "PULMAN" da Auto Viação Paranaense

Intensificando suas atividades que obedecem a racional e progressivo plano de execução, a grande Empresa Auto Viação Paranaense da importante firma Lafemina & Cia., cujo sócio-chefe é o sr. Carlos Lafemina, inaugurará hoje mais um carro, dotado de todos os requisitos da tecnica moderna e que se destina á linha Curitiba-São Paulo e vice-versa, onde aquela vitoriosa empresa mantém um serviço eficiente.

Dia a dia se acentua o progresso das comunicações efetivadas pela Auto Viação Paranaense, num testemunho valioso de alta compreensão, zelo administrativo e notavel senso de organização.

O carro a se inaugurar hoje proporciona aos passageiros o conforto maximo, permitindo-lhes dormir sossegadamente dada a suavidade do molejo e outros pormenores tecnicos de indiscutivel importancia.

Rapidez, conforto e segurança é o lema da Auto Viação Paranaense, instituição que se destina a desempenhar papel de relevo no sistema de comunicações entre o Paraná e o São Paulo.

NOVAMENTE EM CURITIBA

A festejada escritora patricia Mariteresa, redatora dos Diarios Associados

Mariteresa, a cintilante cronista da Secção Feminina dos Diarios Associados em São Paulo e diretora da revista turistica Brasitur, acha-se novamente nesta capital, tendo vindo ontem pelo avião da carreira da Vasp e devendo regressar ainda hoje pelo mesmo avião.

Essa nossa festejada colega, que tem traçado belas cronicas sobre o Paraná e particularmente sobre Curitiba, não esconde as suas simpatias pela "cidade-sorriso" e pelo seu povo achando-se sobremodo empenhada em contribuir para o maior estreitamento das relações de amizade e intercambio entre o nosso Estado e o em que vive.

Mariteresa deixou-se tomar de grande entusiasmo principalmente pelas belezas naturais do Paraná, que qualifica de soberbos atrativos turisticos, como ainda não viu iguais.

E como Brasitur, de que é elemento saliente, é uma organização devotada ao turismo, aqui se encontra ela afim de aplainar certas dificuldades e poder trazer, na primeira quinzena de abril proximo, uma caravana de quinze turistas norte-americanos até os saltos do Iguassu'.

A viagem se fará num dos possantes tri-motores da Vasp, especialmente contratado para esse fim, e o programa da linda excursão já está recebendo os seus retóques finais.

Mariteresa deu-nos ontem o prazer de sua visita, falando-nos com entusiasmo desse e de outros planos que tem em mente para incrementar o turismo no Paraná e concluindo por acentuar, mais uma vez, o encantamento que a prende a Curitiba, cidade que sempre visita com o maior prazer.

A CONCESSÃO DE TERRAS NAS FRONTEIRAS

RIO, 20 (E.) — Foi assinado decreto regulando as concessões de terras nas faixas das fronteiras do Brasil. No trecho de 150 quilometros ao longo da fronteira com os paises estrangeiros não se farão concessões sem prévia audiencia do Conselho de Segurança Nacional.

As terras publicas compreendidas nos mesmos 30 quilometros contados da linha da fronteira serão divididas em lotes para serem distribuidos nas condições e de acôrdo com as restrições do decreto-lei nº 893, de 26 de novembro de 1938. Essa distribuição incumbe ao Ministerio da Agricultura que para esse efeito organizará um plano de loteamento e colonização.

A distribuição das terras poderá ser feita a titulo gratuito, a praças de pret, que tenham tido baixa e a militares reformados ou funcionarios publicos aposentados.

As terras publicas compreendidas nos primeiros 30 quilometros poderão ser concedidas a chefes de familia, brasileiros natos, casados com brasileiras natas, que tenham aptidão para os trabalhos agricolas.

O Conselho de Segurança Nacional verificará a existencia de brasileiros natos nos nucleos de população na razão de 30 %, observado, quanto a localização de estrangeiros, o disposto no decreto 3.010; bem como determinará que o ensino de qualquer materia seja dado em lingua brasileira, não sendo nenhuma lingua estrangeira ensinada a menores de 14 anos.

Na distribuição de lotes de terras a que se refere esta lei ter-se-á em vista a preferencia absoluta para os brasileiros que não sendo proprietarios rurais ou urbanos se acharem na posse efetiva de trecho de terra até 10 hectares e, efetivamente, a cultivem. A concessão do lote será nesse caso gratuita e feita administrativamente, não dependendo de sentença declaratoria. Nenhuma concessão de terra na faixa da fronteira compreenderá mais de 2.000 hectares.

Quando fôr a concessão para alguma empresa exigir-se-á que a mesma tenha o quadro do pessoal formado pelo menos de 2/3 de brasileiros tendo tambem metade do capital brasileiro.

PAGAMENTOS, NO TESOURO DO ESTADO

TERÇA-FEIRA — Dia 21: Grupos Escolares dos Municipios de Tomazina, Sengés, (General Osorio), Ponta Grossa e (Rocha Pombo) Antonina. Escolas Isoladas dos Municipios de Piraquara, Ipiranga, Ponta Grossa e Palmas, Irati, Jacarézinho, Jaguariaíva, Pirai.

SECRETARIA DE FAZENDA

O sr. Secretário de Fazenda, tendo em vista a conveniencia do serviço, resolveu transferir os Guardas do D. R. P., José Pedro Carriél, da 3.ª para a 7.ª I. R. R.; Nicolau Serrato Filho, da 5.ª S. I. R. R. para a 1.ª I. R. R.; Arão Alves de Araujo, da 2.ª para a 6.ª S. I. R. R.; e, finalmente, Alipio Cardoso, da 4.ª para a 2.ª I. R. R.

Tribunal de Apelação do Estado do Paraná

Resenha dos trabalhos da Primeira Camara do Tribunal de Apelação, em sua sessão ordinaria de ontem, sob a presidencia do sr. des. Clotario Portugal:

Dia para julgamento

— Agravo nos autos n. 3248, de Jacarézinho; agravante, Antonio Clim; agravado, o dr. Juiz de Direito; relator, des. Antonio de Paula.

Julgamentos

— Avocamento n. 3275, de Curitiba; avocante, João Cristiano da Rocha; advogado, o dr. Juiz da 1.ª Vara Civel; relator, des. Clotario Portugal, presidente. — Por unanimidade de votos, foi negado o avocamento pedido.

— Agravo nos autos n.º 3255, de Curitiba; agravantes, Kalil Karan e Cia.; agravado, Augusto Hauer; relator, des. Antonio Leopoldo. — Por unanimidade de votos, negou-se provimento ao agravo.

— Agravo nos autos n.º 3248, de Jacarézinho; agravante, Teotonio Clim; agravado, o dr. Juiz de Direito; relator, des. Antonio de Paula. — Por unanimidade de votos, negou-se provimento ao agravo.

— Apelação crime n.º 3986, de Irati; apelante, Pedro Cordeiro Bueno; apelada, a Justiça; relator, des. Antonio Leopoldo. — Por unanimidade de votos, negou-se provimento á apelação.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Foram concedidos, três mêses de licença á professora efetiva Adalgisa de Lima Alcantara, com exercicio na Escola de Aplicação anéxa ao Ginásio de Jacarézinho, a contar de 1.º do mês em curso;

— três mêses de licença á professora normalista Cornélia Xisto Messias, regente de uma das cadeiras do Grupo Escolar de Irati;

— três mêses de licença á professora normalista Ana Chechia Russo, com exercicio no Grupo Escolar "Professor Colares", da cidade de Ponta Grossa, a contar de 23 de fevereiro do corrente ano.

CHEFATURA DE POLICIA

Foram concedidos ao guarda civil de 2.ª classe n.º 80 — José Schornobay, trinta dias de férias.

Pelo sr. Chefe de Policia foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Gossner — Conteúdos, selados e preparados, voltem a despacho.

Francisco Melchiori e outro — Ao Dep. da Chefatura de Policia. Encaminhamento para informação.

José Lamas Gonçales — Encaminhe-se á Secretaria do Interior e Justiça.

Euclides de Britto — Certifique-se, em termos.

Raul Mendes — Ao sr. Delegado de Ordem Politica e Social. Encaminhamento para informações.

João Pereira de Freitas — Encaminhe-se á Secretaria do Interior e Justiça.

Adriano Gouveia — Deferido.

Herberto Zieckur — Deferido.

Canece Abdala — Deferido.

Albino Farracho de Castro — Deferido.

Raymundo Gomes Munhoz — Deferido.

Valdomiro Jacuvka — Deferido.

Pedro Pinto de Castro — Deferido.

Adolfo Cornél — Deferido.

Valdomiro Polchlopek — Deferido.

Duilio Nigre Sanways — Deferido.

Otto Jorge Steinemann — Deferido.

Theobaldo Veiga Picanço — Deferido.

Pedro Carli — Ao Instituto de Identificação.

Siegfrid Schwars — Deferido.

Max Rozemberg — Ao Instituto de Identificação.

João Dolenga — Ao Instituto de Identificação.

Egydio Mila — Ao Instituto de Identificação.

José Buecken — Ao Instituto de Identificação.

Miguel Aristides — Certifique-se, em termos.

Salustiano Ramos de Andrade — Ao Comando da Guarda Civil.

SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS, VIAÇÃO E AGRICULTURA

Edital

De ordem do Snr. Eng. Diretor do Departamento de Obras e Viação, faço ciente aos snrs. proprietarios e motoristas de autocaminhões que fica terminantemente proibido, no trecho da estrada de rodagem S. Luiz-Palmeira, no periodo de 15 a 26 do mês corrente, o trafego de caminhões em tempo de chuva, sob pena de multa aos infratores.

1ª Residencia do Departamento de Obras e Viação em Curitiba, 16 de março de 1939.

Frederico Brambilla
Pelo Eng. Chefe da 1ª Residência.

PARA A ALFABETIZAÇÃO POPULAR

Vai percorrer o interior do Estado o prof. José Menezes Filho

Devidamente credenciado pela Secção de Nacionalização da 5.ª R. Militar, o professor José Menezes Filho, conferencista gaucho, vai percorrer todos os municipios do Estado para fazer conferencias em prol da alfabetização popular. Em suas palestras, que terão carater civico, o conferencista abordará temas relacionados com a alfabetização das massas populares e a um tempo que focalizará aspectos ligados intimamente á campanha nacionalizadora, que se vem empreendendo no Paraná e demais Estados do Brasil.

DIRETORIA GERAL DA EDUCAÇÃO

Foram assinadas pelo Diretor Geral de Educação as seguintes portarias:

— concedendo á professora efetiva Juré Pompeo Firman, com exercicio no Grupo Escolar de Malé, trinta dias de licença, para tratamento de sua saude, a contar de 6 do corrente;

— concedendo á professora normalista Yolanda Busse, com exercicio na Escola Isolada do Alto Cajurú, Municipio de Curitiba, trinta dias de licença, para tratar de seus interesses, a contar do dia 10 do corrente;

— concedendo á professora efetiva Eudoxia Chabatura de Freitas, com exercicio no Grupo Escolar de Imbituva, trinta dias de licença, para tratamento de sua saude;

— concedendo á professora normalista Yone G. Almeida Fayad, com exercicio na Escola Complementar anéxa ao Grupo Escolar de São Mateus, resolve conceder-lhe, trinta dias de licença, para tratamento de sua saude, a conta de 8 do corrente;

— designando a adjunta Odiséa de Oliveira, para substituir, interinamente, á professora normalista Leonor Cardoso de Albuquerque, na regencia de sua classe, no grupo escolar "General Osorio", de Ponta Grossa, durante o seu impedimento por licença;

— concedendo á professora subvencionada federal Aline Teixeira Curi, com exercicio na escola do logar denominado "Capela do Tronco", no Municipio de Castro, trinta dias de licença, para tratamento de sua saude, a contar de 28 de fevereiro próximo findo;

— concedendo á professora provisória Irene Guimarães Pupo, exercicio na escola do logar denominado "Cachoeira", distrito de Palmeirinha, Municipio de Guarapuava, trinta dias de licença, para tratamento de sua saude, a contar de 2 do corrente;

— concedendo á professora efetiva Gertrudes dos Santos Côrtes, com exercicio no grupo escolar "Dr. Manoel Pedro", da cidade da Lapa, trinta dias de licença, para tratamento de saude em pessôa de sua familia, a contar de 13 de fevereiro p. findo.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Washington Wolff Mendes — Satisfaça a exigencia da informação.

Mariana Aguiar Teixeira — Faça-se proposta.

Maria Gonçalves Ferreira — Satisfaça a exigencia da informação.

Maria das Dôres Dutra — Faça-se proposta.

Maria Conceição Almeida Chaves — Indeferido, em face da informação.

José Luiz da Silva Junior — Deferido.

Adair de Castro Malucelli — Deferido.

Joaquim Duarte de Camargo — Satisfaça a exigencia da informação.

Maria Boutin Mosa — Deferido.

Francisco Paz de Camargo — Deferido.

João B. Distefano — Faça-se proposta.

Pedro Firman Nêto — Faça-se proposta.

Leopoldo Schleder — Arquive-se.

Valdomira Oliveira Melanski — Atenda-se.

Francisco Fryder — Faça-se proposta.

Aracy Santos Distefano — Faça-se proposta.

Iracema da Silva Rocha — Faça-se proposta.

Eunice Batista Duarte — Anote-se.

Elzira Silva Jardim — Certifique-se.

Vitorio Carraro — Faça-se proposta.

Miguel Franco Filho — Responda-se nos termos da informação.

Miguel Franco Filho — Faça-se proposta.

Anesia Azevedo — Atenda-se.

Emanuel Camargo Pedroso — Faça-se proposta.

Antonio Soares — Arquive-se.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

EXERCICIO DE 1939
Portaria Nº 47

O Senhor Gilberto Nascimento, Prefeito Municipal de Piraquara, Estado do Paraná, usando de suas atribuições legais, e, tendo que ausentar-se deste Municipio com destino a Ponta Grossa para assistir a 2ª Exposição Paranaense de Animais e produtos derivados que ali realisar-se-há no proximo dia 19, designa o Secretario-Tezoureiro desta Prefeitura, Sr. José Pereira de Souza para responder pelo expediente desta Municipalidade durante sua ausencia.

O que cumpra-se.

Edificio da Municipalidade de Piraquara em 15 de Março de 1939.

Gilberto Nascimento
Prefeito Municipal

Confere com o original
José Pereira de Souza
Secretario-Tezoureiro

ESTA' SE PROCEDENDO A COBRANÇA DOS IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O Departamento de Rendas e Receita Publica do Estado, avisa os interessados, que durante o corrente mês de Março, as Recebedorias e Coletorias de Rendas do Estado, estão procedendo a arrecadação dos Impostos de Industrias e Profissões, e Liquidos Espirituosos, referentes ao 1º semestre do corrente exercicio; tambem, que findo esse prazo, serão esses impostos cobrados com o acrescimo da multa regulamentar.

OBJETOS ACHADOS

Encontram-se na Delegacia de Vigilancia e Investigações, a disposição de seus respetivos donos os objetos abaixo:

1 par de luvas pretas
1 mão de luva marron
1 molho de chaves
1 cesta colegial com uma saboneteira.
3 sombrinhas
1 carteira de couro para senhora com objetos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAGI

DECRETO N. 4

O Capitão Prefeito Municipal do Municipio de Tibagi, usando da faculdade que lhe confere o Decreto-Lei n. 5.983, da Interventoria Federal neste Estado, EXONERA, por abandono do cargo, Maria Jurema Pinto, professora Municipal na Vila de Queimadas.

Comunique-se, registre-se e o faça publicar no "Diario Oficial" do Estado.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Tibagi, em 1.º de Março de 1939; 51.º da Republica.

Capitão Custodio Raposo Netto
Prefeito Municipal

—(o)—

DECRETO N. 5

O Capitão Prefeito Municipal do Municipio de Tibagi, usando da faculdade que lhe confere o Decreto-Lei n. 5.983, da Interventoria Federal neste Estado, EXONERA, Alcino José Carneiro, professor Municipal do Bairro de Arroio Grande, por não ter apresentado a próva de quitação de Serviço Militar.

Comunique-se, registre-se e o faça publicar no "Diario Oficial" do Estado.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Tibagi, em 1.º de Março de 1939; 51.º da Republica.

Capitão Custodio Raposo Netto
Prefeito Municipal

—(o)—

DECRETO N. 6

O Capitão Prefeito Municipal do Municipio de Tibagi, usando da faculdade que lhe confere o Decreto-Lei n.º 5.983, da Interventoria Federal neste Estado, CONTRATA, por espaço de um ano, Bertholina Marins Bueno, para reger a escola isolada Municipal do Bairro do Fachinal dos Mendes, neste Municipio, percebendo os vencimentos consignados na lei orçamentaria vigente.

Comunique-se, registre-se e o faça publicar no "Diario Oficial" do Estado.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Tibagi, em 1.º de Março de 1939; 51.º da Republica.

Capitão Custodio Raposo Netto
Prefeito Municipal

—(o)—

DECRETO N.º 7

O Capitão Prefeito Municipal do Municipio de Tibagi, usando das atribuições que lhe conferem o decreto lei nº 5.983, da Interventoria Federal neste Estado, CONTRATA, por espaço de um ano, Adelaide de Marins, para reger a escóla izolada Municipal do Saibro da Campina da Limeira, neste Municipio, percebendo os vencimentos consignados na lei orçamentaria vigente.

Comunique-se, registre-se e o faça publicar no Diario Oficial do Estado.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Tibagi, em 16 de Março de 1939, 51º da Republica.

Capitão Custodio Raposo Netto,
Prefeito Municipal

—(o)—

PORTARIA N. 7

O Capitão Prefeito Municipal de Tibagi, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo cargo, MANDA, que o Snr. Tesoureiro Interino pague ao sr. Guilherme Williamson Ross, Secretario da Prefeitura, a quantia de 50$000 (cincoenta mil réis), para ocorrer despezas de expediente e outras eventuais de pequena monta, durante o restante do corrente mês, devendo de tudo prestar contas oportunamente. O que se cumpra.

Registre-se, comunique-se e a faça publicar no "Diario Oficial" do Estado.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Tibagi, em 11 de Fevereiro de 1939; 51.º da Republica.

Capitão Custodio Raposo Netto
Prefeito Municipal

—(o)—

PORTARIA N. 8

O Capitão Prefeito Municipal de Tibagi, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo cargo, MANDA, que o sr. Tezoureiro pague ao sr. Guilherme Williamson Ross, Secretario da Prefeitura, a quantia de .. 50$000 (cincoenta mil réis), para ocorrer despezas de expediente e outras eventuais de pequena monta, durante o corrente mez, devendo de tudo prestar contas oportunamente. O que se cumpra.

Registre-se, comunique-se e a faça publicar no "Diario Oficial" do Estado.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Tibagi, em 3 de Março de 1939; 51.º da Republica.

Capitão Custodio Raposo Netto
Prefeito Municipal

—(o)—

PORTARIA N. 9

O Capitão Prefeito Municipal de Tibagi, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo cargo, DESIGNA, José Gonçalves Guimarães, para proceder a cobrança do imposto de Defesa da Produção Vegetal nos logares denominados: Pinheiro Seco, Lagôa, Penha, Amparo, Capivari e Pitangui.

Registre-se, comunique-se e a faça publicar no "Diario Oficial" do Estado.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Tibagi, em 9 de Março de 1939; 51.º da Republica.

Capitão Custodio Raposo Netto
Prefeito Municipal

—(o)—

PORTARIA N. 10

O Capitão Prefeito Municipal de Tibagi, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo cargo, DESIGNA, Odilon Gonçalves, para proceder a cobrança do imposto de Defesa da Produção Vegetal nos logares denominados: Fazendinha, Fortaleza, Vorá, Vorasinho, Ventania, Barro Preto, Vila Preta, Monte Alegre e Morro Azul.

Registre-se, comunique-se e a faça publicar no "Diario Oficial" do Estado.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Tibagi, em 9 de Março de 1939; 51.º da Republica.

Capitão Custodio Raposo Netto
Prefeito Municipal

—(o)—

O Capitão Prefeito Municipal do Municipio de Tibagi, Estado do Paraná, usando da faculdade que lhe confére o Decreto-Lei nº 5.983, da Interventoria Federal neste Estado;

Considerando que a crise de carater geral, que vem assolando varios pontos do territorio nacional, tem refletido de módo muito especial neste Municipio e, particularmente, nesta cidade;

Considerando, mais, que nessas circunstancias as classes menos favorecidas, como consumidoras, são na generalidade as mais diretamente atingidas pela carestia de vida;

Considerando, tambem, que nessas condições assiste aos poderes publicos o direito de intervirem afim de restabelecer o equilibrio entre as duas partes, cujos interesses são antagonicos por principio;

Considerando, ainda, que esta Prefeitura, tendo em vista auxiliar a população desta localidade, que em sua grande maioria é pobre, nomeou uma comissão de pessoas idoneas para estudar as condições da vida local, devendo tambem examinar e apurar os preços dos generos alimenticios de primeira necessidade, correntes nesta cidade, para, então, apresentar uma tabela, organizada na razão da medida, dos varios preços apanhados;

Considerando, finalmente, que essa tabela foi presente a esta Prefeitura e que a mesma poderá regular a venda dos generos alimenticios de primeira necessidade, nesta praça, de vez que foi elaborada com criterio e alto senso,

DECRETA:

Art. 1º — E' aprovada a tabela dos preços dos generos alimenticios de primeira necessidade, que com este baixa, organisada pela comissão de tabelamento dos generos respetivos, nomeada por Portaria nº 10, de 29 de Novembro de 1938.

§ 1º — A tabela de que trata o artigo supra, vigorará pelo espaço de 45 dias, podendo dentro de cada 60 dias ser modificada pela comissão de tabelamento, que tem carater permanente, desde que assim o exija a natural oscilação dos preços das mercadorias ali especificadas.

§ 2º — Essa tabela regulará, nesta praça, a vendagem dos generos a que faz menção.

§ 3º — A ninguem é licito ultrapassar, em áto comercial, os limites prescritos pela referida tabela, sob pena de responsabilidade.

Art. 2º — As duvidas que surgirem na interpretação ou observação da tabela mencionada, ou qualquer assunto a êla correlato, será resolvida pela propria comissão de tabelamento, com recurso no Prefeito Municipal.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se comunique-se e o faça publicar no Diario Oficial do Estado.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Tibagi, em 21 de Janeiro de 1939, 51º da Republica.

Capitão Custodio Raposo Netto.
Prefeito Municipal

TABELA DOS PREÇOS DE GENEROS ALIMENTICIOS A QUE SE REFERE O DECRETO-LEI Nº 4, DE 21 DE JANEIRO DE 1939

Genero	quilo
Assucar banco moido	1$400
Assucar branco refinado	1$500
Assucar amarelo	1$000
Assucar mascavo	1$000
Assucar ceolo	$900
Arroz creolo	1$100
Arroz catete	1$003
Arroz de primeira	1$400
Arroz de segunda	1$100
Arroz de terceira	$900
Arroz tipo agulha	1$300
Arroz Japonês	1$100
Arroz Blui Ross	1$400
Batatinha	$400
Banha	3$400
Cebola	1$000
Café em grão	1$500
Café moido	2$900
Farinha de mandióca	$600
Farinha de milho	$900
Farinha de trigo de 1ª	1$200
Farinha de trigo de 2ª	1$000
Feijão de 1ª	$700
Feijão de 2ª	$600
Macarrão comum	2$000
Macarrão Talharin	2$100
Sal moido	$500
Polvilho	$900
Milho	$400
Toucinho	2$300
Xarque de gado	2$600
Carne de gado s/osso, de 1ª. colchão mole, colchão duro, patinho e alcatre	2$200
Carne de Gado s/osso, de 2ª paleta, peito, agulha e pescoço	2$000
Carne de Gado c/osso de 1ª filé e alcatre	1$800
Carne de gado c/osso de 2ª agulha, paleta peito e costela	1$600
Carne de porco s/osso	1$600
Carne de porco s/osso	1$800
Carne de porco c/osso	1$603
Cebo	1$800
Pão dagua de 50 gramas cada um	$100
Pão diversos de 150 gramas cada um	$200
Brôa de fubá 180 gramas cada uma	$200

Tibagi, 21 de Janeiro de 1939

Confere com o original. Eu Guilherme Williamson Ross, Secretario da Prefeitura a datilografei, conferi e assino.

Guilherme Williamson Ross
Secretario

A GRANDE ESTREA DE SEXTA FEIRA PROXIMA NO PALACIO

A Companhia de Comedias "Iracema de Alencar" fará seu "debut" em nossa capital com a comedia "O outro lado da vida"

Poucos dias nos separam de um acontecimento sensacional. — A Companhia de Comedias "Iracema de Alencar" uma das melhores do genero que atualmente percorre o Brasil, estreará em nossa capital sexta feira no Palacio, realisando sómente uma série de cinco espetaculos devido a um contrato que a prende em Porto Alegre. Possuidora de um elenco estupendo do qual faz parte destacado o consagrado ator comico Armando Braga, esta Companhia está com o seu sucesso garantido entre nós, isto devido ao grande numero de pessoas que solicitaram as suas assinaturas para essa série de espetaculos como ao seu magnifico repertorio. Estreará a Companhia em nossa capital com a comedia de A. J. Gomes em 3 átos intitulada "O outro lado da vida" ainda inédita para o nosso publico. Nessa comedia poderá o nosso publico se aquilatar da força da Companhia que dentro em breve estará entre nós, fazendo-nos passar momentos deliciosos de um bom humor agradavel.

XXX

AVENIDA HOJE OUTRO ESTUPENDO FILME DA MAGESTADE DA TE'LA METRO GOLDWYN MAYER "O HOMEM DO GUARDA CHUVA" COM GEORGE MURPHY, RITA JOHNSON, E VIRGINIE FIELD

Hoje o Th. Avenida apresentará uma colossal estréa, "O Homem do Guarda Chuva", o gigantesco drama policial que aterroriza o mais insensivel espectador.

A sua figura sinistra onde passava espalhava o terror e panico.

Nas caladas da noite é que aparecia este personagem inesperado e grotesco, que baterrorizava tudo em derredor.

A sua passagem, espavoridos e mumificados ficavam os proprios policiais, que só encontravam depois, rastro de pavor e de indecifraveis misterios.

Não deixe pois, de assistir hoje na téla do Th. Avenida, este extraordinario filme inédito policial. Um formidavel drama interpretado principalmente por um grupo de "players", destacando-se — George Murphy, Rita Johnson e Virginia Field.

XXX

DESCOBERTA A "REFRIGERAÇÃO" INTERNA ?

Faça um pouco de sport, depois tome um bom banho e nas principaes refeições um copo dagua "urodonalisada", isto é, um copo dagua gelada ou não, com uma colherinha de Urodonal

Taes são as virtudes do Urodonal que, apenas algumas doses eliminam os suores excessivos, eliminam e as manifestações do acido urico, no verão refrescando o organismo.

Conclusão: Clima quente... rim doente: tome Urodonal e viva con-

A RECEPÇÃO AO CHANCELER

Troca de telegramas entre s. exa. e a comissão organizadora das homenagens

RIO, (A. B.) — Sob a presidencia do embaixador Melo Franco, esteve reunida pela manhã a comissão de recepção ao chanceler Osvaldo Aranha, que pressegue nos preparativos das homenagens a serem prestadas a s. exa., por ocasião de sua chegada a esta capital, a 23 do corrente.

Nessa sessão foi lido um radiograma do chanceler, expedido de bordo do "Argentina", no qual o sr. Osvaldo Aranha diz agradecer essas homenagens, estando certo de que procurou cumprir o seu dever, obedecendo ás diretrizes traçadas pelo presidente Getulio Vargas, que, assim, cumpre mais uma etapa de sua ação governamental. Não via motivo — acrescentou — para estas homenagens, que valeriam por um aplauso antecipado ás conversações de Washington e Nova Iorque.

A comissão imediatamente respondeu ao radiograma do chanceler brasileiro, que o sr. Osvaldo Aranha fez ju's a essas manifestações que lhe prepara o povo brasileiro da capital do pais, de vez que, valendo por uma apreciação antecipada, tais manifestações, tambem pelo aplauso do povo e o governo a quem soube cumprir as instruções do presidente Getulio Vargas.

O DIA ESPORTIVO

Direção de: JOÃO RIBEIRO

Uma vitoria e meia

foi a conquistada pelo Palestra sobre o Coritiba — 1 a 0 a contagem que refletiu a pujança alvi-verde no confronto de ante-ôntem no Alto da Gloria — O alvi-negro decepcionou — Os esquadrões em revista — Diversos comentarios

O jogo que assisti...

Por J. RIBEIRO

Ha na verdade uma grande ogerisa do tempo para com o nosso futebol.

. . .

Como si não bastassem os eternos casos, obrigatorios na vida esportiva da cidade, a chuva acha de cair precisamente aos domingos, quando se realizam as partidas do campeonato citadino.

Dessa forma, não é possivel avaliar-se as possibilidades dos litigantes, pois as suas reservas tecnicas, são continuamente malbaratadas pelo máu estado do campo que, dificulta qualquer exibição esportiva.

Domingo passado, a torrente de agua desabada sobre o campo da Agua Verde, prejudicou completamente o padrão de jogo posto em pratica pelos degladiantes, obrigando-os a uma atuação descolorida e nula em aspecto tecnico.

Ferroviario e Britania, si antecipadamente, como é natural, organizaram exuberantes planos de jogo, com o afan de envolver maliciosamente o adversario, viram os seus objetivos frustados no momento exato.

Diante dessa alternativa, nada mais restava a fazer, sinão adatar as jogadas ás pessimas circunstancias imperantes. E o jogo como era de se presumir, desbancou para o terreno mais ingrato possivel.

O mais prejudicado foi o Ferroviario, conforme é publico e notorio, é facil presa em cancha alagada. Por muito que procurasse fazer, o colorado obteve um triunfo apertado, que é o reflexo lógico das pessimas condições em que atuou, pois o Britania, muito embora fosse um grande adversario, só teve meritos na fase complementar, quando aplicou com dotes excecionais, a sua marcação cerrada. Na segunda parte, por escassez de exercicio, o alvi-rubro descontrolou-se, permitindo a vitoria do rival.

A impressão que se teve, foi de que o clube do dr. Paula Soares, perdeu a sua melhor oportunidade para derrotar o gremio da Estação. A nova tatica posta em pratica, surtiu magnificos efeitos no inicio do confronto, não obstante o papel improdutivo da vanguarda que, não se enquadrou a rigor do metodo aplicado. Os dois a zero conquistados com superioridae, dizem bem da excelencia do padrão britanico e, da defeza que se portou elogiosamente.

Entretanto, a segunda etapa, com surpreza geral, apresentou o alvi-rubro já desnorteado e a passos largos para a derrota.

Era de esperar-se que a trajetoria belissima do primeiro tempo, fosse desviada, pois a turma comandada por Korman em absoluto estava em condições de suportar até o final, a defeza cerrada que, necessita antes de tudo, de um rigoroso periodo de bom preparo, sem o que resultará inutil. Falhou ainda quando permitiu que FERREIRA agisse folgadamente, controlando o jogo á vontade. Esse foi o notavel mal alvi-rubro na fase complementar, agravado á fundo com a arbitragem irregular do juiz escalado que, sinceramente não está á altura de dirigir prelios de responsabilidade.

A popular marcação individual impressionou muito bem, revelando aos assistentes, as condições esplendidas em que ficará o sexticampeão, quando aplica-la com maior autoridade e melhor desenvoltura.

ANDRETA — O baluarte da defeza palestrina

Ao Palestra, intrinsecamente abalado pela tremenda e desnorteante derrota frente ao Savoia, a vitoria no jogo de domingo, impunha-se como necessidade de primeira grandeza.

Ou venceria o cotejo e, prosseguiria galhardamente a sua vida esportiva, ou sofreria um lapso de tal natureza que, facilmente arqueraria os seus alicerces. A cidade inteira e particularmente os palestrinos, sabiam muito bem desse problema. O triunfo deveria surgir qual uma pedra de salvação ao clube que os azares da sorte, haviam dominado por completo.

Vitima inconciente desses fatores adversos que moralmente atingem uma agremiação, o Clube de Astolfo di Pino, viu-se em situação precaria após a refrega com os savoianos.

Sofreu naturalmente, um golpe terrivel que sómente os estimulos eficazes de um merecido triunfo seriam suficientemente energicos para reanima-lo. Nessa fase de angustia, impunha-se como arma energica, a presença de um entusiasmo sólido e de uma fé inquebrantavel, para salvar a equipe do descrédito.

Os proprios jogadores cientes da responsabilidade da jornada a efetuar contra o inimigo numero um, precisariam lutar com denodo, alma, força de vontade e a imagem do triunfo no espirito.

Nada de vacilações superfluas e ridiculas.

Ao campo para a vitoria pelo Palestra.

E o "Clube dos Milionarios" venceu.

Superando a todos os precalcos, o esquadrão fez valer a sua pujança. Foi mesmo de encontro a espectativa geral, demonstrando que ainda existe fibra e coração dentro de uma turma de jogadores concientes de sua tarefa. O feito Palestrino cresceu ainda mais, por haver sido realizado contra uma esquadra poderosa como a do alvi-negro, classificada sem exageros como a mais harmoniosa da Capital.

xxx

A peleja esperada com diminuta ansiedade pelos assistentes, em vista do saliente desiquilibrio de forças entre os pugnantes, assumiu ante a surpreza de todos, desde o inicio, aspectos solenes de um confronto meritorio e eficiente.

O Coritiba que pisou o gramado certo do seu inegavel poderio e, disposto a dar ao adversario uma gratuita lição de bom futebol, começou jogando calmamente, como quem não se interessa pelo resultado. Infelizmente porém, a cousa não foi tão facil como se supunha. O alvi-verde que jogou ante-ontem, era diferente do vencido pelos alvos. Tonificado por um entusiasmo incrivel, mostrou ao Coritiba o seu profundo desejo de vencer, não admitindo duvidas a seu respeito. Mal principiou a luta, fez ver ao tradicional rival que, a pugna seria mui diversa do prognosticado. E assim foi na verdade. Aos vinte minutos do primeiro tempo, o bando palestrino obteve o seu ponto triunfal, indicando aos assistentes e aos curitibanos que o seu objetivo estava semi-alcançado.

Daí para a frente, a luta foi titanica, com lances emocionantes de ambas as partes. O esquadrão de CECILIO, insistindo no empate e, o periquito energico na salvaguarda ao seu reduto final que, se manteve intransponivel mercê da destacada atuação da sua defeza.

O 1.o TEMPO

A fase complementar além do ponto palestrino, teve de importante o excelente trabalho dos setores alvi-verdes que, se locomoveram disposto a vencer em toda a linha.

Nessa fase, o Coritiba surprezo com a investida antagonica, deixou-se dominar, apezar dos esforços feitos para reagir com garbo e desenvoltura. Nada lhe favoreceu, pois o inimigo foi inabalavel.

2.o TEMPO

A etapa final, principiou com absoluta autoridade dos verdes, já superiores no "placard" e na produção relevante de seus defensores.

Não houve solução de continuidade nessa parte, uma vez que aos rapazes dos calções-pretos não se ofereceram possibilidades de modificar a contagem, diante da rigidez palestrina.

O PALESTRA AGRADOU

Sem preambulos, pode-se afirmar que o conjunto vencedor jogou um futebol digno de aplausos.

Não ganhou por sórte, pois os seus homens certos da imperiosidade da vitoria, foram conquista-la, mesmo tendo como adversario o respeitavel onze coritibano.

O CORITIBA DESAGRADOU

A falange de Borges, não correspondeu a espectativa, conduzindo-se mediocremente.

Frente á combatividade dos "ratos verdes" anulou-se completamente, causando decepção aos proprios torcedores que, esperavam o maximo rendimento de seus pupilos.

OS QUADROS

PALESTRA — Rafael — Andreta — Amazonas — André — Isaac — Mendes — Formiga — Cardeal — Mario (La Fiera) — Cunico e Jatir.

CORITIBA — Ari — Borges — Augusto — Bibique — Miro (Bibique) — Varde (Lival) — Batista — Joãosinho — Sardinha — Pio e Saul.

MARCADOR

O "goal" da vitoria foi conquistado por JATIR.

JUIZ — ALTINO BORBA

Ha, quem afirme haver sido fraca a sua atuação.

Entretanto pode-se dizer que o seu trabalho foi dos mais corrétos.

UM ARBITRO FRACO

A pugna realizada ante-ôntem na Agua Verde, entre britanicos e colorados, teve a prejudical-a sensivelmente, além da chuva incomoda desabada nos momentos principais, a atuação falha do juiz JOSE' DE VASCONCELOS que, atingiu diretamente o bando alvi-rubro, evitando mesmo que os seus diversos sectores se locomocessem com o maior desembaraço.

Invalidando um tento de SANIN que na verdade estava impedido e, validando o terceiro ponto consignado ilicitamente por BANANEIRO, errou sensivelmente, tirando todo o brilho do prélio.

Já não é a primeira vez que tal fato acontece em nossos gramados. Para maior garantia dos clubes preliantes e, do proprio publico pagante, torna-se necessario remediar esse mal.

Deve-se batalhar em pról do nosso futebol, tudo fazendo para que os descontentamentos sejam amainados o mais possivel, evitando-se com urgencia casos dessa natureza.

O Britania golpeado como foi tem razões de queixas, mesmo porque as falhas foram visiveis.

O ANIVERSARIO DO CLUBE ATLETICO PARANAENSE PASSARA A 26 DO CORRENTE

A proxima data de 26 do corrente assinála a passagem de mais um aniversario do veterano Clube Atlético Paranaense.

A diretoria rubro-negra está se empolgando com o maximo dos esforços na elaboração do programa dos festejos a serem realizados por ocasião da dáta que lhe é tão cára.

Mais uma vez os rubro-negros demonstrarão de quanto são capazes na organização de suas féstas para acontecimentos auspiciosos como éste.

Dentre todo o programa á seguir, devemos salientar a inauguração de sua nova arquibancada. Será um acontecimento brilhante não só nas hostes rubro-negras mas tambem em todo o ciclo esportivo citadino.

O seu estadio que é um melhores que possuimos quanto a construção técnica passará por ésta remodelação que o fará por certo, o Estadio numero um da Capital.

Todos nós devemos sentirmo-nos satisfeitos e mesmo contentissimos com tal fáto, pois o gramado da Agua-Verde que, é tão popular e preferido por todos os Clubes de nossa entidade maxima, já pela sua feição excelente, ficará sendo admirado por todos os visitantes.

O outro ponto do programa á salientar é a organização do festival futebolistico a se realizar na tarde daquele dia. Os jógos a se efetuarem terão provavelmente como protagonistas os "onzes" representativos do Atlético, Ferroviario, Savoia e Coritiba.

Pelos componentes dos prélios em apreço é de se prever uma magnifica tarde esportiva pois é de dominio publico o valor dos contendores.

Estes dois pontos salientados na execução do programa bastam para afirmar tudo o que dissemos acima.

Os esportistas terão mais ésta chance oferecida pelo C. Atlético Paranaense, a qual marcará mais um ponto nos bastidores rubro-negros e em todos os sectores esportivos estadoais.

A TURMA D'"O DIA"

colheu domingo mais uma expressiva vitoria, vencendo o Banco Nacional do Comercio por 3 a 1

Domingo ultimo conforme noticiámos, realizou-se o esperado encontro entre as equipes representativas d'"O DIA" e do Banco Nacional do Comercio, que para esse fim, ensaiaram durante a semana, com excelente boa vontade.

O jogo em apreço, transcorreu á contento, pois os dois degladiantes souberam portar-se com galhardia, levando a efeito muitas jogadas de vulto.

Si o esquadrão da camiseta amarela, trabalhou de modo a merecer a vitoria, os bancarios foram antagonistas de valor, revidando com energia incomum as constantes investidas dos comandados de HOMERO que, operaram satisfatoriamente.

xxx

Na primeira fase da pugna, houve equilibrio, notando-se certo descontrole entre os companheiros de ALTINO que, não conseguiram controlar a pelota, com a eficiencia que lhe é peculiar.

No segundo periodo porém, os integrantes da turma cá de casa, adataram ao padrão de jogo de seu eixo, comandando os lances com maior desembaraço. Dessa forma não lhes foi dificil conquistarem tres tentos contra um do antagonista.

Este apezar dos esforços feitos, foi impotente para resistir as jogadas rapidas dos artilheiros impulsionados por FLAVIO e estimulados por ROMEU.

O QUADRO

A turma vencedora estava assim organizada:

Rubens — Altino — Borbinha — Bicudo — Augusto — Crestes — Romeu — Jango — Homero — Flavio e Mesquita.

OS PONTOS

Do Vencedor:
Homero (2) e Mesquita.
Do vencido:
Attusi.

-- Um triunfo dificil --

O Ferroviario após movimentado prélio vence o Britania — 4 a 3 a contagem — Os marcadores — Juiz — Outras notas —

Colorados e Britanicos, no gramado do Atletico, fizeram, ante-ontem, sua estréa no atual certame da L. C. F.

O encontro, que teve o dom de atrair ao estadio do rubro-negro, uma assistencia que póde ser taxada de grande, dado o estado ameaçador do tempo, caracterizou-se por muita movimentação e entusiasmo.

O Ferroviario estreou vencendo. 4 a 3 o escore, que bem traduz o que foi o prelio.

O encontro como já frizámos, distinguiu-se por sua grande movimentação e entusiasmo dos litigantes, mas, quanto á parte tecnica muito deixou a desejar. ..

Para isso muito contribuiu o estado alagadiço do campo, devido a chuva que desabou sobre a cidade pouco antes do inicio da peleja e durante a mesma.

Além disso a atuação fraca do sr. José Vasconcelos, arbitro da peleja, que se revelou um apitador indeciso, prejudicando os dois quadros, contribuiu, em parte, para o menor rendimento tecnico da partida.

Não fossem os fatores apontados, e outro seria, certamente, o desenvolvimento do encontro de ante-ontem.

xxx

O triunfo do colorado, como bem diz o placard, foi dificil.

Isso porque o Britania, sem exercer superioridade, foi um quadro que não se deixou envolver, chegando mesmo a distanciar-se na contagem, não cabendo, entretanto, conservar a vantagem de dois tentos, obtida nos minutos iniciais do encontro.

Sem esmorecer, porém, e nisso reside o seu maior mérito, o Ferroviario continuou com o mesmo ritmo de atuação, procurando igualar a contagem.

E, graças á esse trabalho, fruto do dinamismo dos comandados de Ferreira, o colorado conseguiu envolver o adversario, igualar a contagem, para logo em seguida ultrapassa-lo.

Com a contagem de 3 a 2, favoravel ao Ferroviario terminou a primeira fase.

xxx

Na fase complementar, o placard sofreu novas alterações.

Coube ao Britania, ainda desta vez, abrir o escore.

Articulando seus setores o alvirubro conseguiu neutralizar por completo as ações ferroviarias.

Entretanto, mais uma vez a contagem é modificada, desta vez por intermedio de EMEDIO.

Sem que o placard sofresse mais alterações findou o encontro com a vitoria do colorado pelo escore de 4 a 3.

xxx

O Britania, no encontro de ante-ontem, aplicou a defeza cerrada.

A tatica posta em pratica pelos alvi-rubros conseguiu efeito, mas, por causa que desconhecemos, só foi aplicada na fase inicial.

Esse foi um dos fatores da derrota britanica, que em nada veiu desmerecer o poderio do Gremio do dr. Paula Soares, o qual como já dissémos, foi um adversario de valor em todo o transcorrer do prelio.

Com isso não queremos diminuir o triunfo colorado, que se foi dificil, foi entretanto merecido.

O JOGO

Iniciada a partida, nota-se grande pressão britanica.

Os dianteiros britanicos, cujas ações são mais energicas, buscam-se em busca da abertura da contagem.

E isso é conseguido, quando, espacando por sua ala, Sanin, após fintar Baiano centra bem para NOLDO, que com violento pelotaço assinala o primeiro tento britanico.

Nova investida britanica, e novamente a contagem é alterada por intermedio de KORMAN.

Com alternativas de ambos os lados, vai se escoando o tempo da fase preliminar.

BANANEIRO, de fóra da area, desfere certeiro chute que vai se aninhar nas redes britanicas, assinalando o primeiro tento colorado.

Novamente cabe á Bananeiro marcar. Passe cruzado de Rubens, bem aproveitado por Bananeiro para assinalar o segundo tento ferroviario.

Ação no centro do gramado e FERREIRA estende alto para a direita, para BANANEIRO, em situação algo duvidosa assinalar o terceiro tento do Ferroviario.

Com esse resultado finda o primeiro tempo.

xxx

Reiniciada a peleja, atacam os britanicos, e EDGAR em otimas condições marca o terceiro ponto britanico.

A peleja continua movimentada, com ataques de ambos os lados.

Ataque colorado pelo centro, resulta em confusão na area britanica.

EMEDIO, aproveita e de fóra da area, desfere forte tiro que redunda no quarto tento colorado.

Com o resultado inalterado termina o cotejo com o placard assinalando a contagem de 4 a 3 favoravel ao colorado.

OS MELHORES

No esquadrão britanico destácaram-se FRANCISQUINHO, que por se ter contundido foi substituido por LAIO que não comprometeu.

Na linha intermediaria apareceu em primeiro plano JOANINO, seguido por IVAN.

Dos dianteiro Sanin foi o mais evidente.

Do Ferroviario, os mais destacados foram: LUIZ, ALFEU, FERREIRA E BAIAND, na retaguarda.

No quinteto atacante PIVO e ARI foram os mais destacados.

OS QUADROS

FERROVIARIO — Luiz — Zéca — Alfeu — Baiano — Ferreira — Alexandre — Bananeiro — Ari — Emedio (Mosquito) — Pivo e Rubens.

BRITANIA — Francisquinho (Laio) — Bororó — Goiaba (Carnaval) — Edgar — Noldo — Korman — Ciro e Sanin.

PRELIMINAR

Na preliminar venceu o colorado por 7 a 1.

O TRIO FINAL COLORADO

NOTICIAS DE FÓRA

RIO — Realizou-se ante-ontem no campo da Gavéa o sensacional jogo entre o S. Paulo e o Flamengo, vencendo o primeiro pelo expressivo escore de 4 a 1.

SERA' EM CURITIBA O CAMPEONATO NACIONAL DE TENIS ?

S. PAULO — Fala-se aqui que por iniciativa do conhecido tenista Machado Luz o proximo campeonato de tenis será provavelmente em Curitiba.

VALDEMAR, o CARISSIMO, VAI PARA A ARGENTINA

RIO — O jogador Valdemar de Brito fez um contrato na Argentina, com a luva inicial de 70 contos. Fica sendo assim o campeão do preço caro no país...

O CAMPEONATO NACIONAL DE REMO VENCERAM OS PAULISTAS

RIO — No campeonato nacional de remo ante-ontem realizado nesta capital venceram em 1.o lugar os paulistas, em 2.o os gauchos e em 3.o os cariocas e capichabas que empataram. Verdadeira multidão assistiu das raias guanabarinas essa tarde esportiva.

EM BELO HORIZONTE

Na partida futebolistica de ante-ontem, o America empatou com o Vila por 1 a 1.

NA ARGENTINA

O Huracan venceu, ante-ontem, o Rosario por 5 a 1; o River-Plate o Platino por 3 a 0, e o Independiente o Boca Junior por 2 a 0.

VENCEU O PALESTRA

S. PAULO — Na disputa havida ante-ontem entre os quadros do Palestra e da Portuguesa venceu o primeiro por 3 a 0.

O Juventus venceu o S. P. R. por 3 a 1.

A Portuguesa de Santos venceu o Espanha por 1 a 0.

EM PORTO ALEGRE

O Gremio venceu o São José por 8 a 3.

AS PROXIMAS LUTAS DE HENRY ARMSTRONG

O campeão mundial dos pesos meio-leve e leve enfrentará Davey Day e Lou Ambers

NOVA IORQUE — O pugilista Henry Armstrong assinou contratos segundo os quais defenderá seu titulo de campeão mundial de peso meio-médio contra Davey Day, em 31 do corrente no Madison Square Garden e seu titulo de peso leve contra o ex-campeão Lou Ambers a de setembro deste ano, no Yankee Stadium.

Os dois combates serão em quinze assaltos cada um.

CLUBE ATLE'TICO PARANAENSE

— Edital —

De ordem do sr. Presidente, tenho a honra de convidar os srs. membros do Conselho Deliberativo, para se reunirem na proxima terça-feira, dia 21 do corrente, ás 20 horas, na séde social afim de deliberar-se sobre assuntos relacionados com a conclusão das obras do "Estadio Joaquim Americo".

Curitiba, Março 16-1939.

PEDRO ROCHA CHUEIRI — 1.o Secretario.

Todas as associações filiadas comparecerão ao Congresso da Confederação Sul-Americana

MONTEVIDE'O — O Comitê Executivo da Confederação Sul-Americana de Futebol, recebeu a adesão de todas as associações filiadas do Brasil, Chile, Bolivia, Colombia, Equador, Paraguai, Peru' e Uruguaia, para a participação no Congresso Extraordinario que se realizará amanhã, nesta capital em honra ao sr. Jules Rimet, presidente da FIFA.

SERA' EM PARIS O CERTAME MUNDIAL DE PINGUE-PONGUE

CAIRO — De acordo com a resolução tomada durante a Conferencia Anual da Federação Internacional de Pingue-Pongue, os respectivos jogos do campeonato mundial, no ano vindouro, deverão se realizar em Paris.

A Federação Francesa de Pingue-Pongue já está iniciando os necessarios preparativos para a organização dos quadros disputantes

O OPERARIO VENCEU O IRATI

No jogo entre o Operaro e Irati, venceu o primeiro pela alta contagem de 4 a 1.

TRANSFERIDA A CORRIDA

Devido ao máu tempo, foi novamente transferido o desafio entre Argentina e Mossoró, a realizar-se em Ponta Grossa.

AMADO RETORNARA' A' ATIVIDADE

RIO — Amado, o veterano arqueiro do Flamengo e do selecionado carioca, voltou á atividade. Tendo sido perdoado pela nova diretoria do rubro-negro, está disposto a reaparecer nos gramados guanabarinos. Tomou parte no treino de ante-ontem tendo brilhado no arco do quadro reserva flamenguista.

As aventuras de - Paulo Debuse -

PROSSEGUEM AS DILIGENCIAS CONTRA O HOMEM QUE POSSUE 19 MIL CONTOS NOS BANCOS

U'a mulher na vida do aventureiro

RIO, 20 (A. B.) — O sr. Democrito de Almeida, primeiro delegado auxiliar, e o procurador do Tribunal de Segurança, sr. Mac Dowel da Costa, continuam empenhados em esclarecer as atividades do sr. Paulo Deleuse, cujas atitudes delituosas são inumeras, destacando-se, entre outras, a de estar ele providenciando para trocar as debentures emitidas pela S. Paulo Noerthern, por ações que mandou preparar e se acham depositadas no Banco do Brasil. As debentures gravam os moveis e imoveis da Estrada de Araraquara e uma vez substituidas por ações ficariam aqueles bens livres de onus, para serem envolvidos nas transações duvidosas de Paulo Deleuse.

Entre as numerosas pastas arquivadas e apreendidas pela Policia, referentes á assuntos comerciais, foram encontradas muitas com a assinatura de u'a mulher e recebidas de varios paises da Europa, por onde ela viajava, possivelmente como sua representante escusa.

Em uma dessas cartas a citada senhora refere-se a uma promessa de casamento que ele lhe teria feito. Em outro documento, encontrado pela autoridade, lia-se a seguinte anotação: "Comprar a nacionalidade". Acredita-se que Deleuse pretendia naturalizar-se brasileiro, supondo que com o seu dinheiro conseguiria resolver as dificuldades que fatalmente lhe surgiriam no futuro. Aquela anotação foi considerada bastante grave, e o primeiro delegado auxiliar vai apurar qual a verdadeira interpretação que lhe deve ser dada.

Uma nota de Deleuse, referindo-se á sua inscrição na Ordem dos Advogados, deu motivo a que o 1.o delegado auxiliar mandasse oficiar áquela Ordem, pedindo informações sobre si já está feito ou em andamento o registo de Paulo Deleuse, para poder advogar perante a justiça do país.

A Policia encontrou ainda nos arquivos documentos diversos que o comprometem como corruptor de funcionarios publicos e autoridades. Ha copia de uma carta escrita por Deleuse a um dos seus advogados, em que se lê este periodo: "Si não conseguirem que o escrivão permita ficar com o processo, não nos interessa a carta testemunhal e ele perderá a gratificação".

Durante o dia de ontem, o sr. Democrito de Almeida esteve examinando muitos documentos apreendidos, afim de colher elementos para novas diligencias, que deverão ser efetuadas hoje e amanhã, em prosseguimento ao rumoroso inquerito.

Medidas de ordem economica e militar na França

Reuniu-se o Conselho de Gabinete afim de fixar as diretrizes reclamadas pelo momento internacional — Deixou Berlim o embaixador francês

PARIS, 20 (E) — Todos os membros do govêrno, com excepção do sr de Monzie, ausente desta Capital, tomaram parte na sessão do Conselho de Gabinete, que se reuniu para fixar as primeiras medidas de ordem militar e economica que serão submetidas á aprovação do Conselho de Ministros.

Terminadas as deliberações, os membros do gabinete, fieis ao compromisso assumido na reunião do Conselho, recusaram-se a fazer declarações e a fornecer informações sobre as decisões que como indica o comunicado da sessão serão postas em execução assim que os decretos tiverem sido assinados pelo president eda Republica.

Os decrteos poderão ser publicados no "Jornal Oficial" terça-feira pela manhã. Como deverá mediar o espaço de 24 horas dentre a promulgação da lei sovre os poderes especiais, e a publicação dos decretos, o "Jornal Oficial" aparecerá excepcionalmente hoje, segunda feira, afim de publicar a lei votada hoje no Senado.

COMUNICADO SOBRE A REUNIÃO

PARIS, 20 (E.) — Terminada a reunião do Conselho de Gabinete, que se prolongou até ás 21 horas, foi publicado o seguinte comunicado:

"O presidente do Conselho e ministro da Defesa, sr. Daladier, fez uma exposição de conjunto sobre as primeiras medidas qu eserão, em virtude dos poderes especiais concedidos pelo parlamento, submetidas hoje á aprovação do Conselho de Ministros e postas imediatamente em execução.

O Conselho de Ministros reunir-se-á hoje, ás 17 horas.

SERA' AUMENTADO O TEMPO DE SERVIÇO MILITAR

PARIS, 20 (E.) — Em vista dos poderes excepcionais concedidos ao gabinete francês, acredita-se que a França aumentará o tempo de serviço militar, d e2 para 3 anos. Dessa maneira, as classes que atualmente servem e que deveriam ser dispensadas, permanecerão mais um ano nas fileiras.

Dentre as varias medidas, destacam-se a convocação de especialistas para a linha Maginot e maior intensidade na fabricação de armamentos.

DEIXOU BERLIM O EMBAIXADOR COULONDRE

BERLIM, 20 (E.) — O sr. Robert Coulondre, embaixador da França, deixou a capital alemã com destino a Paris, afim de apresentar relatorio sobre a situação do govêrno do seu país.

SERA' CHAMADO HOJE A BERLIM O EMBAIXADOR ALEMÃO

PARIS, 20 (E.) — Foi adiado "sine-die" o grande banquete seguido de recepção, que se deveria realizar hoje com a presença do conde de Welkzeck, embaixador da Alemanha, em vista de ser provado que o chefe da missão diplomatica do Reich seja chamado a Berlim.

O BRASIL NÃO PARTICIPARÁ DA CONFERENCIA DAS DEMOCRACIAS

RIO, 20 (A. B.) — Falando sobre a participação do Brasil na Conferencia das Democracias das Américas, o sr. Ciro de Freitas Vale, ministro interino do Exterior, declarou hoje a um vespertino:

"O nosso país não participará dessa Conferencia por dois motivos: 1.º — porque, estando nesse conclave representados inumeros partidos politicos, não se justifica a representação brasileira, onde esses partidos não existem; 2.º — da organização dessa Conferencia estão encarregados alguns partidos comunistas, e o Brasil não formará com eles.

AS HOMENAGENS AO MINISTRO OSVALDO ARANHA

RIO, 20 (A. B.) — A comissão organizadora das homenagens que serão prestadas ao ministro Osvaldo Aranha, por ocasião do seu desembarque, depois de amanhã, continúa recebendo adesões.

Quando o "Argentina" transpuzer a barra será acompanhado, até o cais da Praça Mauá, por uma grande flotilha de embarcações dos clubes nauticos.

No cais será armado um coreto onde o sr. Osvaldo Aranha receberá os cumprimentos do governador da cidade, sendo ali saudado pelo embaixador Melo Franco, que falará em nome dos seus patricios.

Duas bandas de musicafar-se-ão ouvir por ocasião do desembarque.

O SIGILO SOBRE AS NOTAS

Duas novas medidas que vão ser adotadas pelo Departamento de Educação

RIO, 20 (E.) — Apreciando uma consulta, o Departamento Nacional de Educação aprovou unanimemente, o parecer da Comissão de Legislação, concluindo no sentido de que se modifique o criterio de atribuição de valores ás provas parciais.

Para evitar o desinteresse do aluno pelas materias em que conseguiu média, em meados do ano, nada impedindo portanto, a sua aprovação, independentemente das provas posteriores ficou assentado que se deve consignar o "peso um" para as duas primeiras provas parciais e "dois" e "quatro", respectivamente, para a 3.ª e 4.ª.

A prova oral, no fim do periodo para todos os alunos, mesmo para efetivo, será obrigatoria dóravante, os que tenham obtido, nos trabalhos escolares e nas provas parciais a média parcelada superior a 30 e a global superior a 50. A outra medida tomada é a relativa ao sigilo sobre as notas que só serão reveladas depois de realizadas as provas orais.

Rigorosa e constante fiscalização !

TODOS OS EXPLORADORES DA ECONOMIA POPULAR AJUSTARÃO CONTAS COM O T.S.N.

Declarações incisivas do procurador Mac Dowel da Costa

RIO, 18 (A. B. — Retardado) — A proposito do recente decreto-lei do governo, estabelecendo novas normas defensoras da economia popular, o sr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, dirigiu-se a todos os interventores, solicitando exerçam rigorosa e constante fiscalização no sentido de apurar responsabilidades dos açambarcadores, dirigentes de sociedades bancarias, capitalização, peculios e agenciadores em geral.

O telegrama aludido está assim redigido:

"A execução do decreto-lei n.º 869, de 18 de novembro de 1938, que define os crimes contra a economia popular, depende em grande parte da ação fiscalizadora intensa da autoridades administrativa, de maneira a apurar a responsabilidade dos açambarcadores, dirigentes de sociedades bancarias, de capitalização de peculios ou financiadores, usurarios, defraudadores de pesos e medidas, transgressores de tabelas oficiais de preços, etc., conhecidos que são os disfarces de que se socorre essa especie de criminosos para fugir ao castigo da lei.

Sem que as autoridades policiais ou municipais exerçam ativa e rigorosa fiscalização, nesse sentido, ficarão evidentemente anulados os enormes beneficios que se contém no decreto-lei citado.

Nestas condições, tomo a liberdade de solicitar de v. exa. as providencias que julgue mais acertadas, junto ás autoridades policiais e municipais, com o objetivo aqui exposto, contribuindo, assim, v. exa., mais uma vez, para a defesa da coletividade, nessa campanha de elevados intuitos patrioticos."

FALA O PROCURADOR DO T.S.N.

RIO, 20 (A. B.) — Um vespertino, procurando hoje o sr. Mac Dowell da Costa, sobre o telegrama enviado aos interventores, ouviu do procurador do Tribunal de Segurança Nacional as seguintes declarações:

"Com as providencias solicitadas aos interventores, esperamos exercer a maior vigilancia sobre os transgressores da lei de defesa da economia popular, sejám eles quais forem, estando as autoridades policiais cariocas em ação, já rios espertalhões que hão de ajustar hoje, para deitar a mão sobre vatar contas com o Tribunal de Segurança Nacional."

AMEAÇADO DE REVISÃO O ACÔRDO NAVAL ANGLO-GERMANICO DE 1935

Violentos ataques da imprensa alemã á atitude da Grã-Bretanha — "Hitler salvou a Europa de um grande perigo" declarou o sr. Rust

BERLIM, 20 (E.) — A imprensa germanica ameaça a Grã-Bretanha com a revisão total do acordo naval de 1935, no mesmo tempo que continua a atacar com a maior violencia o discurso proferido em Birminghan pelo primeiro ministro.

O orgão oficial nazista "Velkischer Beobachter" escreve a esse respeito: "A atitude geral da Grã-Bretanha nos ultimos tres dias é feita de incompreensão absoluta, de ignorancia politica e historica, da loucura de grandeza moral e de hostilidade politica contra o Reich.

Chegamos mesmo a perguntar se os estadistas e jornais britanicos refletem de fato a opinião publica do país. Se assim fosse deveriamos doravánte considerar a Grã-Bretanha como inimiga declarada da Alemanha o que nos levaria a modificar radicalmente a nossa politica relativamente ao imperio britanico. Nenhuma consideração moral ou juridica poderia coagir-nos a reconhecer os interesses britanicos implicitamente contidos no acordo naval germano-britanico desde que a Grã-Bretanha recusa os nosso interesses".

O "Lokal Anzeiger" qualifica o sr. Neville Chamberlain de Roosevelt europeu e acrescenta: "Os protestos da Grã-Bretanha e do seu satelite a França, são inoportunos e constituem apenas tentativa de deslocar as responsabilidades".

A "Deutsche Allegemeine Zeitung" comenta: "Toda a intervenção da nossa esfera terá como unico sobressalto incitar-nos ao aumento das nossas forças nos territorios em que constantemente nos haviamos imposto certas limitações".

"HITLER SALVOU A EUROPA DE UM GRANDE PREJUIZO"

BERLIM, 20 (E.) — Por motivo do regresso a capital do chanceler e "Fuehrer" do Reich, o sr. Rust, ministro da Educação, dirigiu esta manhã pelo radio uma alocução retransmitida por todos os pontos do país.

Nessa exposição o ministro procurou sobretudo justificar a ocupação da Boemia e Moravia. Sustentou que, tanto o "Fueher" como o Partido Nacional Socialista nada mais fizeram do que permanecer fieis aos principios que sempre proclamaram. Acrescentou que com o seu gesto o sr. Hitler salvou a Alemanha e a Europa de grande perigo e concluiu: "O exercito alemão entrou em antigos territorios do Reich. Ademais, não é culpa do nacional-socialismo que as fronteiras germanicas de leste não hajam sido exatamente limitadas".

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBARA'

DECRETO-LEI N.º 22

O Prefeito Municipal de Cambará, no uso de suas atribuições legais, DECRETA:

Administração Municipal	
Secretaria:	
1 Secretario	
Oswaldo Bitencourt	6:600$000
1 Zeladora do predio	
Silvina Quintino	1:200$000
Contabilidade:	
1 Contador	
Antonio Silveira Brasil	6:600$000
Tesouraria:	
1 Tesoureiro	
Manoel Teixeira Filho	6:600$000
1 Auxiliar de Tesoureiro	
Levi de Andrade Azevedo	5:400$000
Fiscalização:	
1 Fiscal Urbano	
José Biagi	4:500$000
1 Fiscal Rural em Ingá	
Orlando da Costa Carvalho	4:200$000
1 Fiscal Rural em Jaborandi	
João Galdino	4:200$000
Serviços Publicos Municipais	
Cemiterio:	
1 Zelador na Séde	
Sebastião Garcia	3:600$000
1 Zelador em Ingá	
Juvenal Marques de Abreu	1:200$000
1 Zelador em Jaborandi	
Pedro Audacio	600$000
Agencia de Estatistica:	
1 Agente Geral	
Saturnino Costa	4:800$000
Limpeza Publica	
1 Fiscal Sanitario	
João Rosa de Oliveira	4:200$000
2 Condutores de lixo na Séde	
Jeronimo Julião Pereira e João de Almeida, a 2:400$	4:800$000
1 Condutor de lixo em Ingá	
Francisco Candido Mamede	1:800$
Irrigação de Ruas	
1 Condutor do carro irrigador	
José de Matos Filho	3:600$000
1 Ajudante do Chaufeur	
João de Matos	1:800$000
Matadouro	
1 Zelador	
Candido Martins de Sousa	3:000$000
1 Condutor de carne	
José João Brandi	2:400$000
Obras Publicas:	
1 Engenheiro (vago)	30:800$000
1 Maquinista	
Julio Agostinho	4:800$000
1 Feitor de turma	
Francisco Feliciano de Lima	4:320$
1 Jardineiro	
Isidro Belo Garcia	3:600$000

Art. 2.º — Os Funcionários constantes do presente Quadro não transferidos ou não promovidos, continuarão com a promessa legal já prestada, independente de novo titulo.

§ Unico — Os Funcionários nestas condições, mas que tiverem seus cargos alterados na denominação, terão seus titulos competentes apostilados.

Art. 3.º — Os funcionários aproveitados, classificados, removidos ou promovidos por efeito dêste Decreto, deverão extrair novos titulos ou fazer a apostila necessária.

Art. 4.º — Os Funcionários são obrigados, após a publicação dêste Decreto, a exibir os seguintes documentos:

a) — Prova de ser reservista do Exercito ou de quitação do serviço militar;

b) — Caderneta de saude, na fórma da legislação em vigôr.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Edificio da Prefeitura Municipal de Cambará, em 10 de janeiro de 1939.

Dr. Alceu Marques Ladeira
Prefeito Municipal
Oswaldo Bitencourt
Secretario da Prefeitura

(Reproduzido por ter saido com incorreções).

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE' DOS PINHAIS

DECRETO-LEI N. 48

O Cidadão Francisco Quirino dos Santos, Prefeito Municipal de São José dos Pinhais, usando das atribuições que lhes são conferidas por lei,

CONSIDERANDO que existe sempre divergencia entre as empresas de onibus de propriedade dos srs. Antonio Zem, Tobias da Cruz Filho, Favoreto e Irmão e Rodolfo Scherne, na reorganização de um novo horario e condições que venham de encontro as necessidades do publico;

CONSIDERANDO que a Municipalidade, tem recebido inumeros pedidos pessoais e representações por escrito, por parte do publico, solicitando a interferencia desta Prefeitura para que aquelas emprezas que fazem a linha São José Curitiba e vice-versa, promovam maior numero de viagens com algumas alterações no horario existente, afim de melhor atenderem os empregados, colegiais e estudantes que tem necessidade de chegar antes da hora de suas obrigações na Capital;

CONSIDERANDO, tambem que o Municipio, por diversas vezes convidou ás citadas empresas para um entendimento para harmonizarem a questão do horario carros, etc.;

CONSIDERANDO, ainda que apezar de todos os melhores esforços empregados pelo Municipio nesse sentido, isto é, na harmonização dos interesses em jogo, não foi possivel encontrar-se entre as referidas empresas uma formula razoavel; e

CONSIDERANDO, finalmente que foi constatado que a maioria das viagens que estão sendo feitas pelas mesmas empresas, o são, com super-lotação, trazendo sérios inconvenientes, além de ser sucetivel a algum desastre, ha a necessidade da interferencia direta da Prefeitura Municipal, afim de regularizar essa anomalia e assim sendo, DECRETA:

Art. 1.o — Fica aprovado o novo horario estabelecido pela municipalidade, aos onibus que fazem a carreira São José-Curitiba e vice-versa e São José Rio de Una e vice-versa, respectivamente das empresas Antonio Zem, Tobias da Cruz Filho, Favoreto e Irmão e Rodolfo Scherner, constante da tabela anexa.

Art. 2.o — Esse horario deverá ser estritamente observado, pelas referidas empresas, para o que essa Municipalidade solicitará a cooperação da Delegacia de Transito e Acidentes da Capital do Estados; ao infrator será aplicada multas que variarão de cincoenta á quinhentos mil réis.

Art. 3.o — As supra citadas empresas deverão tambem assinarem um termo na Municipalidades dentro do prazo que a mesma estipulará, no qual serão esclarecidas condições e garantias necessarias entre as mesmas, sob a fiscalisação diréta da Prefeitura.

Art. 4.o — Esse horario entrará em vigor no dia 1.o de abril de 1939, em diante, prevalecendo até o então, o atual.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Edificio da Municipalidade de São José dos Pinhais, 16 de março de 193".

Francisco Quirino dos Santos — Prefeito Municipal.

Arnaldo Carlos Cornelsen — Diretor-Contador.

PORTARIA N. 157

O Cidadão Francisco Quirino dos Santos, Prefeito Municipal de São José dos Pinhais, usando das atribuições que lhes são conferidas por lei, nomeia os cidadãos Brazilino Alexandre Martins e Inacio Valença, respectivamente Inspetores Municipais, nos logares "Roseira" e "Moringuava-Murici (zona Prendin), deste distrito e Municipio, pelo que se lhes deverá extrair os competentes titulos para os devidos fins; outrosim, fica exonerado a pedido o atual Inspetor de Roseira.

Registre-se e publique-se.

Edificio da Municipalidade de São José dos Pinhais, em 13 de março de 1939.

Francisco Quirino dos Santos — Prefeito Municipal.

Arnoldo Carlos Cornelsen — Diretor-Contador.

TABELA DE HORARIO E PREÇOS PARA AS EMPREZAS DE ONIBUS DE ANTONIO ZEM, TOBIAS DA CRUZ FILHO, FAVORETO & IRMÃO E RODOLFO SCHERNE, DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DO DECRETO-LEI N.º 48 DE 16 DE MARÇO DE 1939

HORARIO

São José-Curitiba

2.ªs feiras
7 — 8 — 9 ½ — 11 ½ — 13
14 ½ — 16 — 17

3.ªs feiras
7 — 8 — 9 ½ — 11 ½ — 13
14 ½ — 16 — 17

4.ªs feiras
7 — 8 — 9 ½ — 11 ½ — 13
14 ½ — 16 — 17

5.ªs feiras
7 — 8 — 9 ½ — 11 ½ — 13
14 ½ — 16 — 17

6.ªs feiras
7 — 8 — 9 ½ — 11 ½ — 13
14 ½ — 16 — 17

Sábados
7 — 8 — 9 ½ — 11 ½ — 13
14 ½ — 16 — 17

Domingos
7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19

Curitiba-São José

2.ªs feiras
8 ½ — 10 — 11 ½ — 13 — 14 ½
16 — 17 — 18

3.ªs feiras
8 ½ — 10 — 11 ½ — 13 — 14 ½
16 — 17 — 18

4.ªs feiras
8 ½ — 10 — 11 ½ — 13 — 14 ½
16 — 17 — 18

5.ªs feiras
8 ½ — 10 — 11 ½ — 13 — 14 ½
16 — 17 — 18

6.ªs feiras
8 ½ — 10 — 11 ½ — 13 — 14 ½
16 — 17 — 18

Sábados
8 ½ — 10 — 11 ½ — 13 — 14 ½
16 — 17 — 18

Domingos
8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14
15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 23

São José-Rio de Una
17 horas

Rio de Una-São José
7 ½ horas

Observações: — Os preços das passagens, continuam em vigor os constantes da Portaria N.º 111, de 27 de Novembro de 1937.

São José dos Pinhais, 16 de Março de 1939.

Francisco Quirino dos Santos
Prefeito Municipal
Arnoldo Carlos Cornelsen
Diretor Contador

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAGI

(Continuação da 4.ª pagina)

DECRETO-LEI N.º 5

O Capitão Prefeito Municipal do Municipio de Tibagi, Estado do Paraná, usando da Faculdade que lhe confere o decreto-lei, n.º 5.983, da Interventoria Federal neste Estado:

DECRETA:

Art. 1.º) — Fica revigorada a tabela dos preços dos generos alimenticios de primeira necessidade, que com este baixa, revista pela comissão de tabelamento dos generos respectivos, nomeada em carater permanente, por Portaria n.º 10, de 28 de novembro de 1938.

§ Unico — A tabela de que trata o artigo supra, revogorará pelo espaço de sessenta (60) dias, podendo ser modificada pela comissão de tabelamento, desde que assim o exija a natural oscilação de preços das mercadorias, sempre com recursos para o Prefeito Municipal.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se, comunique-se e o faça publicar no Diario Oficial do Estado.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Tibagi, em 16 de março de 1939, 51.º da Republica.

Capitão Custodio Raposo Néto
Prefeito Municipal

DECRETO-LEI N.º 6

O Capitão Prefeito Municipal do Municipio de Tibagi, usando das atribuições que lhe conferem o Decreto-lei n.º 5.983, da Interventoria Federal neste Estado;

Considerando que a lei Municipal n.º 149, de 15 de julho de 1930, aprovou a planta cadastral desta cidade, mandada levantar pelo então Prefeito Municipal, em cumprimento ao disposto no art. 36 da lei n.º 81, de 15 de janeiro de 1918, (Codigo de Posturas Municipais, em vigor);

Considerando tambem que pelo Decreto n.º 29, de 2 de junho de 1931, baixado pelo ex-prefeito deste Municipio, dr. Aristides Wirmond de Queiroz, foi revogado, em parte, a lei n.º 19, de 15 de julho de 1930, tornando-se terreno de aforamento uma fração da Praça Centenario, na parte que faz frente para a Rua Ana Rêje;

Considerando, ainda, que o referido decreto n.º 29, de 2 de junho de 1931, é prejudicial á urbanisação e a estética da cidade, de vez que creou a faculdade de concessão a particulares de parte de um logradouro publico, o que atenta flagrantemente contra o artigo 22, do Codigo de Posturas, o qual expressamente preceitua que: — "a concessão de terrenos urbanos só será feita, se não embaraçar o exercicio de qualquer servidão publica, nem recaír sobre logar em que, de futuro e pelo plano geral da cidade e povoações devam ser estabelecidos logradouros publicos;"

Considerando mais que, alem da inobservancia do dispositivo legal do referido artigo 23, do Codigo de Posturas, aquele áto não póde subsistir por que segundo as régras de urbanismo seguidas em todos os centros de civilisação, e criterio pacifico rasgarem-se ruas e vielas, afim de surgirem em seus logares amplas avenidas e praças espaçósas;

Considerando, por outro lado, que embora tivesse sido, por hipótese, perfeitamente legal a concessão de cartas de aforamento, na Praça Centenario, desta localidade, teriam élas cadurado, visto que os concessionarios jamais pagaram os fôros respectivos, estipulados pelo Codigo de Posturas, eis que este, em sua alinea "D", do artigo 29, estabelece, de módo categórico, que entre as obrigações dos concessionarios de terrenos urbanos está a de: — pagar, nos mêses de janeiro e julho de cada ano, o fôro fixando, sob pena de 20 a 40 mil réis de multa por semestre, e perda do terreno si decorrerem três anos sem pagamento do mesmo fôro, vendendo-se em hasta publica os materiais e depositando-se em Juizo o saldo, si houver, depois de deduzida a importancia dos fôros devidos, multas e despezas, com a condição de, não sendo levandado dentro de seis mêses após sua realização, passar o deposito a constituir renda eventual do Municipio, que o levantará";

Considerando, finalmente, que na Praça Centenario, desta urbes, está localisada a Igreja Matriz local, bem como, brevemente, na sua parte livre, será construido o parque Escolar Infantil, que será doado por esta Prefeitura á Diretoria Geral de Educação do Estado;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica revogado o Decreto Municipal n.º 29, de 2 de Junho de 1931, que alterou a Planta Cadastral desta Cidade.

Art. 2.º — São, desde já, independentemente de quaisquer outras formalidades, declarada em comissão a concessão de todas as cartas de aforamento ou de data concedidas na Praça Centenario, desta Cidade.

Art. 3.º — Estas cartas de aforamento ou de data, caidas em comisso, reverterão, desde logo, para o Patrimonio Municipal.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se, comunique-se e o faça publicar no Diario Oficial do Estado.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Tibagi, em 13 de Março de 1939, 51.º da Republica.

Capitão Custodio Raposo Netto
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA SOARES

PORTARIA N.º 1

O Cidadão Exmo. Sr. Dr. Enory Teixeira Pinto, Prefeito Municipal de Teixeira Soares, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe confere o cargo.

Resolve designar o cidadão Antonio Rodrigues dos Santos, atual Fiscal do distrito de Fernandes Pinheiro, para igual cargo no distrito de Diamantina; e ao cidadão Arauto Zanardini Costa, atual Fiscal do distrito de Diamantina, para igual cargo no distrito de Fernandes Pinheiro.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Gabinete do Prefeito Municipal de Teixeira Soares, 25 de Janeiro de 1939.

Dr. Enory Teixeira Pinto
Prefeito Municipal
Carlos Bianco
Secretario

PORTARIA N.º 3

O Cidadão Exmo. Sr. Dr. Enory Teixeira Pinto, Prefeito Municipal de Teixeira Soares, no uso das atribuições que lhe confere a lei, resolve,

D'oravante ficar proibido terminantemente as creação de Pôrco solto, pelas ruas dos distritos-sédes, das Vilas de Diamantina, Fernandes Pinheiro e Valinhos, dando-se o praso a execução da presente portaria até o dia 15 do mês de Março entrante, findo o qual, os Pôrcos que sejam encontrados vagando pelas ruas, nas sédes das Vilas acima citadas, serão presos pelos respetivos Fiscais, deste Poder. No caso de aparecer o legitimo dono, pagará este a multa prevista no regulamento em vigor e em caso contrario serão depois de decorrido o praso legal, levados em leilão e arrematados em Hasta Publica.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Gabinete do Prefeito Municipal de Teixeira Soares, 24 de Fevereiro de 1939.

Dr. Enory Teixeira Pinto
Prefeito Municipal

DECRETO-LEI N.º 5

O Cidadão Exmo. Sr. Dr. Enory Teixeira Pinto, Prefeito Municipal de Teixeira Soares, usando das atribuições que a lei lhe confere, exonera,

Art. 1.º — O Sr. Antonio Rodrigues dos Santos, do cargo de Fiscal Municipal, que vinha exercendo no distrito de Fernandes Pinheiro-Vila-deste Municipio, em virtude de não ter cumprido o que determinou a Portaria de n. 1 de 25 de Janeiro do mês p. passado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete do Prefeito Municipal de Teixeira Soares, 25 de Fevereiro de 1939.

Dr. Enory Teixeira Pinto
Prefeito Municipal
Carlos Bianco
Secretario

Os Estados Unidos vão definir a sua atitude

PROVIDENCIAS ENERGICAS DA FRANÇA, DIANTE DE "UMA SITUAÇÃO QUE SE PÓDE TORNAR DRAMATICA"

A França, em pé de guerra, aguar da as exigencias italianas

ROMA, 20 (A. B.) — A respeito da atitude de certos circulos franceses para com a Italia, publica a Agencia Stefani a seguinte noticia datada de Paris:

"Continua-se falando nesta capital sobre as relações entre a Italia e a França. Estas relações apoiam-se geralmente sobre a tendencia de incompreensão, fazendo supor que os ultimos acontecimentos da Europa Central tenham para a França a virtude de mudar a situação existente, de vez que a propria Italia, desejando ficar como arbitra do momento, apresente sugestões que possam concorrer para a solução dos atuais problemas europeos".

APROXIMAM-SE INGLATERRA E POLONIA

VARSOVIA, 20 (A. B.) — Comunica-se oficialmente que o coronel Beck partirá a 3 de abril próximo para Londres, ali ficando dois ou três dias, para tratar com o governo inglês de assuntos que dizem respeito aos interesses da Inglaterra e da Polonia.

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN EM BERLIM

BERLIM, 20 (A. B.) — O "National Zeitung", orgão chegado ao marechal Goering, considera o discurso do sr. Chamberlain em Birmigham como uma denuncia da declaração de amizade anglo-alemã, feita em Munich.

"O governo inglês, comenta aquele jornal, acreditou ser conveniente declarar que os ultimos acontecimentos fizeram desaparecer as bases daquelas declarações trocada entre o "fuehrer" e sir Nevile Chamberlain, em Munich. A denuncia do referido tratado representa um dos mais graves ataques que jamais foram dirigidos ás relações amistosas teuto-britanicas".

O "Frankfurther Zeitung" opina que ainda que a questão da Chécoslovaquia ocupe momentaneamente o primeiro plano dos acontecimentos, ninguem deve esquecer que não está ainda solucionada a questão franco-italiana, "que é um problema da Europa Central", não estando ainda longe o dia em que o sr. Mussolini anunciará formalmente as pretenções italianas, de forma amplitude ainda desconhecidas.

CAMPEÕES DO OURO!

WASHINGTON, 20 (A. B.) — Segundo informações do Tesouro, os estóques de ouro existentes nos Estados Unidos ultrapassaram a soma de 15 bilhões de dolares, ou seja, 60 % de todo o ouro do mundo, não se achando incluidos nessa cifra os creditos em ouro dos governos estrangeiros e ao depositado em bancos particulares.

OS E.E. U.U. VÃO DEFINIR A SUA ATITUDE

WASHINGTON, 20 (A. B.) — O Sumer Weles, secretário d'Estado interino, em palestra de hoje com os representantes da imprensa, declarou que no decorrer desta semana será respondida pelos Estados Unidos a nota alemã referente ao protetorado do Reich na Estovaquia, Boemia e Moravia.

Os jornalistas mostraram-se, como era natural, impacientes por uma informação antecipada, mas, o sr. Sumer Weles respondeu-lhes que convinha esperar por essa nota, em que os Estados Unidos definiriam a sua atitude.

A HUNGRIA DEVE TUDO AO REICH...

BUDAPEST, 20 (A. B.) — O ex-ministro do Exterior da Hungria, sr. Gratz, em artigo de hoje, chega á conclusão de que esse país, com o apoio dos hungaros, deve estreitar as suas relações de amizade com a Alemanha, visto como, sem a ajuda do Reich, jamais teria a Hungria realizado o seu sonho de reincorporação da Ukrania Caparpatica.

PREPARA-SE A FRANÇA

PARIS, 20 (A. B.) — Segundo o "Petit Qarisien", serão adotadas as seguintes medidas para acelerar o rearmamento francês, em consequencia da nova lei de plenos poderes dados ao sr. Daladier, que ficará com o controle dos negocios administrativos: será mudado o sistema de 40 horas; terminarão os atrasos para a entrega, pelas emprêsas particulares, de trabalhos destinados á defesa nacional; obrigação dessas empresas entregarem primeiramente as encomendas destinadas ao exercito, aviação e marinha; facilidades financeiras para a industria da guerra; mediante compras no estrangeiro serão ampliadas as reservas de guerra e os quadros serão aumentados, convertendo-se os oficiais da reserva em oficiais de carreira; as tropas especiais serão aumentadas com a mobilização dos especialistas.

EM ATIVIDADE O SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 20 (A. B.) — O sr. Chamberlain, em sua conferencia com o rei, esteve durante mais de uma hora no palacio real, de onde saiu para se avistar com lórde Halifax, combinando-se após nova reunião do gabinete ainda para a tarde de hoje. Atribue-se grande importancia a essa reunião dos ministros.

AGUARDANDO AS EXIGENCIAS ITALIANAS

PARIS, 20 (A. B.) — Depois da sua vitoria no Senado, o sr. Daladier pronunciou um discurso em que acentuou a gravidade da situação, dizendo que essa situação poderá tornar-se dramatica, motivo pelo qual ele se dirigira ao Parlamento pedindo amplos poderes para u'a ação que se fez urgente.

Os circulos politicos anunciam que o sr. Daladier pretende manter a França em pé de guerra até a apresentação das exigencias italianas.

O "FUEHRER" REGRESSOU A BERLIM

BERLIM, 20 (A. B.) — O regresso do chanceler Hitler a esta capital constituiu um acontecimento, tendo as ruas transbordado de gente desde a estação em que desembarcou "fuehrer" até a sua residencia.

Os sinos das igrejas soaram de par com os sons das bandas de musica militares e os gritos da multidão, aclamando o "fuehrer", que passou em revista as tropas, formadas em sua homenagem.

Num cortejo de automoveis o chanceler Hitler transportou-se desde Unter den Linder Wilhelstrasse até Reichsziel.

CONFIANDO, DESCONFIANDO...

VARSOVIA, 20 (A. B.) — Em um discurso irradiado na noite de ontem o chefe d'Estado da Polonia, Mescinski, exortou o povo a se manter unido.

A Polonia — frizou — que recuperou a sua independencia ha 21 anos, sabe que a liberdade é o resultado da luta constante e abnegada da propria nação. Apesar da guerra mundial já haver passado para a historia, a Europa vive hoje acontecimentos de significação primordial para a humanidade, sendo certo que os polonêses devem continuar mais que nunca unidos.

ALISTOU-SE NO EXERCITO RUSSO

VARSOVIA, 20 (A. B.) — O diario "Express Poranny" informa que o adido militar chéco em Moscou, coronel Farski, ingressou no exercito sovietico, dizendo-se pronto a marchar com ele seja para onde fôr.

VITORIOSO EM TODA LINHA O SR. DALADIER

PARIS, 20 (A. B.) — O Senado aprovou na noite de ontem, domingo, por 286 contra 17 votos, a lei que concede plenos poderes ao governo Daladier, ratificando assim por expressiva maioria a resolução da Camara, ante-ontem.

Durante a noite de domingo todos os ministros estiveram reunidos para a confecção dos decretos-leis resultantes desses plenos poderes.

Desastre de aviação em -- São Paulo --

PRECIPITOU-SE AO SOLO UM AVIÃO DO CLUBE PAULISTA DE PLANADORES

Feridos gravemente os dois tripulantes

RIO, 20 (E.) — A's 9 e 40 minutos de ontem, no campo de Marte, registou-se grave desastre de aviação, ficando feridos seriamente o instrutor do Clube Paulista de Planadores e o mecanico piloto, que dirigia o aparelho que se precipitou de 100 metros de altura. Os aviadores foram removidos daquele campo de treinamento para hospitais não havendo nenhum deles prestado esclarecimento sobre o acidente.

VÔO DE TREINO

A' hora citada diversos eram os aparelhos que faziam o circuito da grande area que delimita o Campo de Marte, nada se verificando de anormal como de costume. Momentos antes levantára vôo o aparelho de treinamento do clube referido, pilotado por Artur Capelli, de 40 anos, morador á avenida Estrada, 52, tendo como companheiro o instrutor Franz Ronza, de 40 anos. O avião, após o circuito complementar de elevação, principiára a ganhar altura e atingiu 100 metros, quando o motor começou a falhar. As pessoas que se achavam no Campo de Marte, notando os estalidos alternados do motor do avião seguiram a evolução que o piloto pretendia fazer para descida e verificaram a inutilidade da manobra, porquanto o aparelho perdendo a estabilidade, se precipitou ao sólo como um bolido.

RETIRADOS DO AVIÃO

O piloto Artur Capelli e o instrutor Franz Ronza logo que perceberam a queda iminente do aparelho, tiveram o cuidado de desligar a gazolina, de sorte que escaparam de morrer carbonizados, visto como o avião se incendiaria se não fosse aquela medida. O avião caira do lado de Sant'Ana, para lá correndo imediatamente colegas dos sinistrados e empregados do Campo de Marte, os quais os retiraram da "nacelle". Franz Ronza estava em choque e Arthur Capelli não perdera os sentidos não obstante tambem gravemente contundido e ferido.

PARA O POSTO DE ASSISTENCIA

Solicitados os socorros da Assistencia, para o local do sinistro seguiu uma ambulancia, que recolheu Franz e Artur, removendo-os para o posto. Examinados pelo legista, dr. Curado Fleury, verificou-se que Franz sofrera grave lesão no lado direito do rosto, assim como no peito, tudo do lado direito, ao passo que Artur tinha fratura da coxa direita, forte equimose no frontal, apresentando além do mais otorrhagia esquerda, possivelmente de qualquer lesão craneana.

HOSPITALIZADOS

Os aviadores Franz Ronza e Artur Capelli, após os curativos de emergencia, foram hospitalizados, dando o primeiro entrada no Hospital Samaritano e o segundo na Casa de Saude D. Pedro II.

O INQUERITO

O sr. Morais Novais, de plantão na Central, que tomou conhecimento da ocurrencia, instaurou inquerito, remetendo-o para a delegacia de Acidentes em Trafego.

Ultimas Noticias Telegraficas

RIO, 20 (A. B.) — Um vespertino, sob o titulo "Coragem e Patriotismo", faz uma apelo no sentido de que o chefe do governo resolva com urgencia o problema siderurgico do país, enfrentando os embaraços que se vão criando ao aproveitamento das nossas riquezas.

*

RIO, 20 (A. B.) — A terceira partida da Copa Roca será realizada em dezembro de 1940. Os brasileiros irão a Buenos Aires, após a terminação do campeonato nacional daquele ano. Segundo comunicação hoje recebida do sr. Teixeira de Lemos, que se encontra em Buenos Aires, a Associação Argentina de Futebol deseja manter em todos as suas linhas o pacto que assinou com o Brasil.

*

RIO, 20 (A. B.) — A embaixada alemã junto ao nosso governo distribuiu o seguinte comunicado á imprensa: "Sexta-feira, 17 do corrente, a embaixada da Alemanha assumiu os negocios da legação da Chécoslovaquia. Os cidadãos do Protetorado da Boemia e da Moravia serão atendidos na séde da antiga legação chécoslovaca".

*

RIO, 20 (A. B.) — O segundo delegado auxiliar sr. Dulcidio Gonçalves, cumprindo determinação do chefe de Policia, interditou a séde social do Clube Carnavalesco dos Fenianos. A reportagem conseguiu apurar que a medida policial resultou de diversas irregularidades cometidas naquele clube, inclusive a falta de pagamento de taxas da fiscalização de divertimentos publicos.

*

RIO, 20 (A. B.) — O chefe da nação recebeu hoje no palacio Rio Negro, em Petropolis, cerca de 160 pequenos esportistas que ontem disputara mo campeonato infantil de natação. O sr. Getulio Vargas se dirigiu a quasi todos eles, felicitando-os pelo exito do certamen esportivo, exortando-os a que continuem na pratica do esporte, tendo os sentidos na Patria.

Tambem estiveram no Rio Negro, acompanhados do ministro Sousa Costa, os remadores sul-riograndenses que vêm de fazer brilhante figura no campeonato nacional de que se fizeram campeões, pela primeira vez, os paulistas, sendo os cariócas classificados e m2.º lugar.

*

RIO, 20 (A. B.) — O sr. Francisco Solano da Cunha foi eleito presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas.

*

RIO, 20 (A. B.) — O presidente da Republica vai oferecer um banquete ás delegações nauticas que vieram participar do Campeonato Brasileiro de Remo.

*

RIO, 20 (A. B.) — O ministro Fernando Costa assistiu, hoje, no proprio ministerio, á exibição de um filme sobre a exploração do petroleo de Lobato. O titular da Agricultura informou a reportagem que esse filme será exibido no palacio Rio Negro, atendendo ao desejo do chefe da nação, que quer apreciar o que se fez e o que se está fazendo em Lobato, de onde continuam a chegar noticias as mais otimistas.

O certame...

(Conclusão da 1.ª pagina)

Tambem ha no recinto da Exposição um banheiro carrapaticida, sob cujos moldes os fazendeiros poderão construir outros tantos nas suas propriedades.

O sr. Gustavo Joppert, de Tranqueira, expoz varias colmeias, contendo abelhas de uma especie assás laboriosa, e que tem sido objeto de curiosidade de quantos percorrem as dependencias da exposição.

O sr. João Groff está encarregado de proceder á filmagem da Segunda Exposição de Animais e Derivados.

DIGNA DE APLAUSOS

O dr. Angelo Lopes, ilustre secretario de Agricultura, Viação e Obras Publicas, tem recebido inumeros cumprimentos pelo sucesso obtido com a Segunda Exposição de Animais e Derivados.

Essa realização se reveste, de fato, de grande significado para o desenvolvimento economico do Paraná e feita como foi de acôrdo com a tecnica, auxiliada pelo patriotismo e pela mentalidade esclarecida do dr. Angelo Lopes, só tinha que alcançar o exito que alcançou.

As felicitações devem entender-se ainda aos funcionarios do Departamento de Agricultura, dirigido pelo incansavel dr. Sandoval Ribas, pois eles, com o seu esforço e com a sua dedicação desinteressada, promoveram o que aí está, levantando bem alto o nome do Paraná, pelo seu progresso agro-pecuario.

A organização da Segunda Exposição de Animais e Derivados é excelente. Tudo foi minuciosamente estudado, medido e traçado. Por isso, os serviços estão correspondendo á espectativa, numa recompensa muito justa aos multiplos trabalhos tidos.

O REGRESSO DAS AUTORIDADES

Na tarde de ontem, regressaram a Curitiba o dr. Angelo Lopes, o cel. Tiburcio Cavalcanti e outras altas autoridades, servindo-se para esse fim, de automoveis.

Apezar de ter transcorrido bem ... encontraram encalhados no ... a viagem, os distintos homens publicos ... meio da estrada cerca de vinte automoveis.

O SR. MANOEL RIBAS AQUI ESTARA' QUARTA-FEIRA?

Ao que parece, o sr. Manoel Ribas permanecerá até amanhã em Ponta Grossa, depois do que retornará á capital do Estado.

O PROGRAMA DE HOJE

E' o seguinte o programa para hoje:

— ás 9 horas, franqueamento da Exposição;

— das 10 ás 10.30 horas, palestra pelo dr. Raul Gomes Pereira, sobre "A alfafa sob os seus varios aspectos";

— das 14 ás 14.30 horas, palestra pelo dr. Arnaldo Macedo, sobre "Genetica animal";

— das 15 ás 18 horas, leilão de animais;

— ás 20 horas, sarau no Clube Talia.

OS VENCEDORES

Foram os seguintes os animais vencedores do pleito:

Secção A — Bovinos — Touro "Chico", de Francisco Pereira da Costa, de Irati — Raça Frisia.

Secção B — Equinos Cavalo "Tem-que-vê", de Amazonas Marcondes, de União da Vitoria.

Secção C — Asininos — de nome "Paraná", de propriedade do cel. Roberto Glasser, de Palmeira.

Secção D — Ovinos e caprinos — Animais de raça Ronney-March — de Amazonas Marcondes Netto, de União da Vitoria.

Secção E — Suinos — Raça Edelschwein, de Henrique Thielen, de Ponta Grossa.

Secção F — Avicultura — Perú' de raça Holandesa, do sr. Raul Pericles, da Lapa.

Secção H — Apicultura — Campeão, de Gustavo Joppert, de Tranqueira.

Secção I — Derivados — stand de Walter e Cia., de Curitiba.

O campeão geral da Exposição foi o animal "Tem-que-vê", pertencente ao sr. Amazonas Marcondes.

Para a defeza nacional

FOI DIVIDIDO O PAÍS EM TRES ZONAS MILITARES AEREAS

Curitiba é a séde da terceira sub-zona

RIO, 20 (E.) — O govêrno, por intermedio das pastas militares, e com o apoio de todas as demais forças do país, vem tomando medidas no sentido de aumentar a defesa nacional.

Uma das ultimas providencias nesse sentido foi tomada com a assinatura do decreto-lei n.º 3.158, fixando as zonas militares aereas.

Vem, dessa fórma, o govêrno satisfazer ás exigencias da lei de organização do Exercito, que prevê a divisão do territorio nacional em zonas militares aereas, facilitando-se todos os assuntos relativos á defesa.

TRES ZONAS

O decreto divide o país em 3 zonas, sendo que a primeira, com séde na capital federal, controlará a primeira, sexta, setima e oitava regiões militares, a segunda, que será sédiada em São Paulo, abrangerá a segunda, quarta e nona Regiões Militares; e a ultima, localisada em Canôas, abrangerá a terceira e a quinta regiões militares.

SEIS SUB-ZONAS

Essas zonas ficam subdivididas, cada uma, em duas sub-zonas. Em Fortaleza e Belém, serão localisadas sédes das sub-zonas da 1ª zona; em Belo Horizonte e Campo Grande, as das subordinadas á 2ª zona; e, finalmente, em Curitiba e Santa Maria, as das subordinadas á 3ª zona.

COMANDO

As zonas militares aéreas serão comandadas pelo oficial mais graduado, com função de comando em uma das unidades sédiadas no territorio compreendido pela zona. O governo, porém, em certos casos, poderá nortear um comandante que não pertença a nenhuma unidade da aeronautica, sédiada na zona. O colando de uma sub-zona caberá ao oficial mais graduado, com função de comando, dentro do territorio respetivo.

COMPETENCIA

Aos comandantes de zona militar aerea compete, dentro do ambito de sua jurisdição: a) — exercer o comando de todas as unidades e bases aereas nela estacionadas; b) — preparar a mobilisação dessas unidades; c) — velar pelo bom funcionamento dos serviços aereos, como delegado permanente da Diretoria de Aeronautica; d) — superintender os serviços de policia aerea; e) — estabelecer as bases de defesa aerea do territorio submetendo-as á consideração da Diretoria da Aeronautica; f) — provocar, quando autorisado pelos escalões superiores, inclusivé o comandante da Região, entendimentos [illegible] instruir a população na parte relativa á defesa aerea passiva.

Duplo desastre em Ponta Grossa

Um automovel apanhou um pedestre e, em seguida, colidiu com outro veículo

PONTA GROSSA, 20 (Pelo telefone) — Na avenida Uvaranas, ocorreu domingo ultimo, cerca das 17 horas um acidente automobilistico, de lamentaveis consequencias.

Quando retornava do recinto da Segunda Exposição de Animais e Derivados, na Escola dos Trabalhadores Rurais Augusto Ribas, o automovel de aluguel n. 40688, dirigido pelo chauffeur Fritz Bondik, apanhou, na via já mencionada, Silvestre Duplat marcineiro a serviço na Exposição, e parente do industrial sr. Angelo Ronchi.

Alcançado pelo lado direito do carro, a vitima foi violentamente lançada ao sólo, recebendo na queda lesões diversas, como fratura da perna esquerda, profundo ferimento nas nadegas e outro, no craneo. Em estado grave, ela deu entrada na Santa Casa de Misericordia e, até agora, não apresenta melhoras.

OUTRO DESASTRE

Ao atropelar o pedestre, Fritz Bendik torceu a direção de modo impetuoso, mas foi infeliz na manobra. Nesse momento aproximava-se o automovel n. 35013, de propriedade do sr. Arnaldo Klas, e, então, houve um encontro de veiculos.

O automovel de aluguel colidiu, pelo lado esquerdo, com o particular, atingindo este na parte trazeira e produzindo-lhe avarias de certa monta.

A Inspetoria de Veiculos tomou conhecimento do fato.